



Portugal e Comunidade assinaram ontem programa

Novos sistemas de incentivo criarão 27 mil postos de trabalho

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



PORT-AU-PRINCE — Funcionários da comissão de eleições, tentam reunir boletins de voto espalhados na rua, após a caixa onde vinham, ter caído do camião que a transportava para uma câmara de voto.

LER NA PÁGINA 5

Dois acidentes no mesmo local



Primeiro, de madrugada, uma camioneta carregada de madeira, virou toda a sua carga para a estrada. Depois, no fim da manhã, foram duas carrinhas que colidiram sem que se registassem acidentes pessoais, mas com os resultados que a foto documenta. E assim, ao fim da manhã de ontem, no cruzamento da Variante de Cacia com a estrada para Albergaria-a-Velha, o panorama era o que a foto apresenta, e isto já depois da madeira ter sido retirada do eixo da via para as duas bermas. Neste local, e por falta de sinalização conveniente, ocorrem acidentes com indesejada frequência.

NESTA EDIÇÃO

Australianos celebram 200 anos de colonização com 30 mil festejos

LER NA PÁGINA 5

Cortejo etnográfico de Vagos pode ser em Junho

LER NA PÁGINA 4

Mais uma morte no Rali Paris-Dakar

Uma rapariga, de 10 anos, morreu ontem vítima de atropelamento quando um dos concorrentes do Rali Paris-Dakar atravessava a vila de Kita, no Mali, durante a décima oitava etapa, anunciou a organização da prova.

«Ao atravessar Kita, um competidor, com o campo de visão reduzido devido à

poeira, atropelou uma rapariga, de 10 anos, que tentava atravessar a estrada», refere um comunicado da organização.

A morte da jovem eleva para três o número de vítimas mortais no Rali Paris-Dakar, depois das mortes do holandês Kees Van Loevezijn e do francês Patrice Canado.

Vinhos portugueses: mais que exportar muito é preciso exportar melhor

LER NA PÁGINA 4

Torneio Nacional de Karate Interassociações 87/88



Kata-cadetes.

LER NA PÁGINA 9

Sismos nos Açores tiveram epicentro no mar

O epicentro de dois abalos sísmicos sentidos sábado à noite no Pico e S. Jorge localizou-se no mar, no canal que separa estas duas ilhas açorianas, revelou ontem o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Os dois abalos, de fraca intensidade, que não causaram quaisquer prejuízos, foram registados cerca das 20h30 locais.

Os dois sismos foram registados pelas Estações Sismográficas das Ilhas do Faial e Terceira.

Avião da TAP alvejado ao aterrar em Luanda

Um avião «Lockheed» da Transportadora Aérea Nacional, TAP Air Portugal, foi alvejado sem ser atingido na quarta-feira, dia 13 de Janeiro, quando se preparava para aterrar no Aeroporto de Luanda, disse ontem uma fonte das relações públicas da empresa.

O aparelho, que fazia a ligação Lisboa-Luanda, transportava 263 pessoas, acrescentou a mesma fonte.

O comandante comunicou à chegada a Lisboa o sucedido ao director de operações.

No seu relatório, o comandante disse ter visto «passar uma bala tracejante relativamente próxima do avião», quando se preparava para aterrar.

Faz hoje anos

= que, em 1648, faleceu o aveirense Frei António de Jesus, pregador eminente e bom escritor que, sendo clérigo secular, foi para Castela, onde professou no Convento dos Carmelitas Descalços, em Málaga;

= que, em 1725, foi baptizado João de Figueiredo, filho do capitão Bento Martins de Figueiredo, nascido na rua de Santo António. Foi para Lisboa, onde se dedicou ao desenho, à modelação e à cunhagem, entrando na Fundação do Arsenal do Exército, dirigida pelo brigadeiro e engenheiro militar Bartolomeu da Costa, onde alcançou o lugar de director da escola de desenho e gravura, cargo em que lhe sucedeu o filho, António Joaquim de Figueiredo;

= que, em 1815, é publicada no «Jornal de Coimbra», pelo aveirense Dr. Padre Jerónimo Saraiva de Figueiredo, uma biografia sobre o seu professor na Universidade e segundo bispo de Aveiro, D. António José Cordeiro;

= que, em 1824, numa casa junto ao Rossio, nasceu o notável aveirense Conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia. Ao longo da sua vida desempenhou alguns cargos públicos, entre os quais o de regedor de Avanca, aos 19 anos, o de presidente da Câmara Municipal de Aveiro em vários biénios, e o de deputado em diversos mandatos. Em 1852 fundou o periódico aveirense «Campeão do Vouga», depois chamado «Campeão das Províncias»;

= que, em 1881, se constituiu em Aveiro o «Grémio Moderno», por iniciativa de João Augusto Marques Gomes e de Francisco Augusto da Fonseca Regala. Embora com curta duração, deixou um rasto profundo na cultura local;

= que, em 1924, foi instituída canonicamente a «Juventude Católica de Aveiro», por decreto do bispo-conde de Coimbra, D. Manuel Luis Coelho da Silva. A esta associação benemérita, precursora dos posteriores organismos de Acção Católica, se ficou a dever a criação de uma escola nocturna para operários e o estabelecimento das Conferências Vicentinas nesta cidade;

= que, em 1941, o arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal foi recebido com uma invulgar manifestação pública de simpatia ao chegar a Aveiro, depois de restabelecido de um grave atentado de que foi alvo em Lisboa;

= que, em 1970, D. Maria Júlia de Castro Ataíde de Carvalhosa Carmona e Costa fez a entrega ao Museu de Aveiro das condecorações e mercês honoríficas com que foi agraciado o seu marido, Dr. Oscar Firmino Carmona e Costa, pelo acto de coragem evidenciado aquando do atentado a D. João Evangelista de Lima Vidal.

Seminário sobre Lei de Bases do Sistema Educativo

Promovido pelo Sindicato dos Professores da Região Centro e Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente (APCEP), realiza-se nos próximos dias 11 e 12 de Fevereiro, no Auditório da reitoria da Universidade de Coimbra, um seminário sobre «Os professores e a Lei de Bases do Sistema Educativo».

O seminário pretende, segundo as estruturas organizadoras, «lançar, no ano da regulamentação da Lei de Bases do Sistema Educativo, o debate necessário sobre alguns dos aspectos mais importantes dessa lei que, por terem uma incidência directa no futuro profissional de todos os docentes, deve empenhar estes de forma activa e participativa».

Os participantes debaterão temas como «Formação de professores», «Reorganização dos planos curriculares nos ensinos básico e secundário» e «Gestão democrática» que serão dinamizados por Fraústo da Silva, Lincínio Lima, Ana Bettencourt, Joaquim Morais, Vasco Costa e um representante da Confederação Nacional das Associações de Pais.

«Rota da Luz» denuncia «habilidades» de publicitários

O Presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, Eng. Adolfo Rique, acaba de denunciar a IRRREGULARIDADE com que está a decorrer a angariação de publicidade que tem sido feita em várias firmas, muito especialmente em estabelecimentos hoteleiros e similares, por angariadores publicitários de uma firma, para participarem numa publicação denominada «Rota da Luz - Costa de Prata - Região de Aveiro».

Segundo aquele responsável da «ROTA DA LUZ», aquela Região de Turismo «não só não tem nada a ver com a referida publicação, como a desconhece totalmente».

Aliás este comportamento de angariação de publicidade utilizando nomes de terceiros, não autorizados, é um «modus faciende» muito posto em prática pelos oportunistas da publicidade, como nos foi referido.

Ocupação dos Tempos Livres

As entidades interessadas em apresentar projectos para o Programa de Ocupação dos Tempos Livres/88 podem solicitar as fichas projecto e outros esclarecimentos junto da delegação regional do FAOJ.

As entidades devem observar que nos programas de curta duração, os projectos podem ser apresentados ao longo do ano até 30 dias antes do início de actividade destinando-se a jovens dos 15 aos 22 anos e terá a duração máxima de três semanas e o horário máximo de cinco horas diárias.

Os programas de longa duração destinam-se a jovens dos 17 aos 25 anos tendo a duração mínima de 3 meses e máxima de 12 e o horário máximo de 18 horas semanais.

Quanto ao programa de Verão, os projectos têm de ser apresentados de 1 a 26 de Fevereiro, e corre de 4 de Julho a 16 de Setembro. O programa tem a duração média aconselhável de 6 semanas, destina-se a jovens dos 15 aos 24 anos e terá a duração diária de 4 horas.

Alunos da «José Estêvão» expõem na Galeria Municipal

Um grupo de cinco alunos da Escola Secundária de José Estêvão, em Aveiro, vão expor trabalhos seus na Galeria Municipal de Aveiro de 23 a 31 deste mês.

São trabalhos de pintura, desenho e arquitectura de Paulo Oliveira, Cláudio Moreira, Sérgio Almeida, Fernanda Antunes e Pedro Simoes que poderão ser vistos todos os dias no horário normal da Galeria.

Esta é a segunda vez que Paulo Oliveira e Cláudio Moreira expõem em Aveiro, estando este grupo de jovens a pensar numa exposição a realizar, ainda este ano, possivelmente no Museu de Ilhavo.

A exposição é realizada, pela segunda vez sem qualquer apoio apesar de contactos mantidos com o FAOJ.

Donativos do presépio de Natal

A Comissão de Lojas do 4.º piso do Centro Comercial Oita decidiu oferecer os donativos do presépio de Natal, montado por aquela comissão, ao Colégio Distrital Dr. Alberto Souto do Bonsucesso, instituição de solidariedade social para crianças carenciadas.

O montante recolhido foi de 10.679.50 escudos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 780

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saidanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

ACC — AUTO COMERCIAL DE CANTANHEDE, LDA.

Com Salão de Exposição, Secção de Peças e Oficinas no Largo Combatentes da Grande Guerra, 33 — Apartado 60 — 3061 Cantanhede Codex, telefones 420 25/421 04, e em Aveiro (Foraveiro), no Monte de Cacia, 1 — Cacia — 3800 Aveiro, tem o prazer de informar que foi nomeada Concessionária de Tractores Agrícolas e Conjuntos Industriais FORD para os concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz (freguesias ao Norte do Rio Mondego), Mealhada, Montemor-o-Velho, Penacova (Freguesias ao Norte do Rio Mondego), Águeda, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Mira, Oliveira do Bairro, Vagos, Estarreja (excepto freg.ª de Avanca), Murtosa e Albergaria-a-Velha (Sul) — inclui Freguesias de Albergaria, Angeja, Frossos, S. João de Loure e Alquerubim.

FORD LUSITANA, S.A.

Tem o prazer de informar que nomeou seu Concessionário para Tractores Agrícolas e Conjuntos Industriais FORD a firma ACC — AUTO COMERCIAL DE CANTANHEDE, LDA., com Salão de Exposição, Secção de Peças e Oficinas no Largo Combatentes da Grande Guerra, 33 — Apartado 60 — 3061 Cantanhede Codex, telefones 420 25/421 04, e em Aveiro (Foraveiro), no Monte de Cacia, 1 — Cacia — 3800 Aveiro, para os Concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz (Freguesias ao Norte do Rio Mondego), Mealhada, Montemor-o-Velho, Penacova (Freguesias ao Norte do Rio Mondego), Águeda, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Mira, Oliveira do Bairro, Vagos, Estarreja (excepto Freguesia de Avanca), Murtosa e Albergaria-a-Velha (Sul) — inclui Freguesias de Albergaria, Angeja, Frossos S. João de Loure e Alquerubim.



CANTANHEDE

Pessoa e obra de Jaime de Magalhães Lima

Autor de várias obras, Jaime de Magalhães Lima, nasceu em 15 de Outubro de 1859. Com uma vasta obra, percorreu grande parte do mundo, não foi indiferente à política e, acima de tudo, escreveu obras de valor inestimável.

Marco Paulo, Manuel Cipriano e Manuel Ferreira, ecologistas cristãos da Frente Ecológica Portuguesa, procederam ao levantamento cultural da pessoa e obra de Jaime de Magalhães Lima que publicamos a partir de hoje.

Jaime de Magalhães Lima nasceu em 15 de Outubro de 1859. Matriculando-se na Universidade de Coimbra, concluiu o seu curso de Direito em 1880. Desde muito novo que se dedicou ao estudo dos grandes problemas sociais, sempre absorto na contemplação da Natureza. Como seu irmão Sebastião, aspirava ao perfeito entendimento entre os homens que desejaria ver ligados por um grande abraço fraternal. E, no entanto, era o antítese do seu irmão que, no fim de contas, visava o mesmo fim. Enquanto Sebastião se atirava para a luta, à semelhança dos grandes tribunos que arrebata as multidões, Jaime, seguindo as teorias de Tolstói, seu grande mestre de sempre, tentava persuadir com o exemplo na convicção de que a fera humana acabaria por entender.

Filiando-se no Partido Regenerador, foi eleito deputado por Aveiro nas legislaturas de 1893-1894 e 1897.

Em 1901, dando-se a cisão do partido, Jaime acompanhou João Franco, passado a ter a chefia do novo partido no distrito de Aveiro. Em 1892 foi eleito presidente do Município de Aveiro, como já tinha sido vogal do conselho desse distrito. A sua conferência sobre o Crédito Agrícola em Portugal, realizada em 1899 na Real Associação de Agricultura Portuguesa, causou sensação.

Fez várias viagens pelo mundo, tendo percorrido a Espanha, França, Itália, Austria, Inglaterra, Bélgica, Suíça, Holanda, Norte de África e Rússia, onde visitou o seu mestre Tolstói.

Recolheu na sua quinta do Eixo, proximidade de Aveiro, onde conseguiu uma colecção de eucaliptos que é considerada a mais notável da Península, ali morreu em 26 de Fevereiro de 1936. Durante a sua vida escreveu várias obras importantes (1).

JAIME E AS SUAS OBRAS

— São Francisco e a pobreza

Jaime escrevia que S. Francisco tratava a pobreza como «um mediador essencial entre Deus e a dignidade e a felicidade humana». O princípio da pobreza é de uma simplicidade diamantina; tão luminosa em sua substância como aguda em seus traços: «Dai de graça o que de graça recebestes. Não possuas ouro nem prata, nem tragas dinheiro na cinta, nem alforge para o caminho, nem duas túnicas, nem calçado nem bordão, porque digno é o trabalhador do seu alimento».

Apesar de Jaime de Magalhães escrever muito sobre S. Francisco e a pobreza, ele próprio deu a sua ideia: «Tem muitas faces a pobreza, e nem todas unidas do Senhor; se na sua candura mais subida é a intérprete da humildade e o seu pão mais saboroso e salutar, não será mais que o servo assalariado do orgulho onde a ambição dos prémios mundanos da santidade vestiu de andrajos os corações sedentos de aplauso e lisonja».

DIFICULDADES

Aqui Jaime deu a conhecer aos seus leitores as dificuldades étnicas e históricas da insinuação do nacionalismo na Arte Portuguesa. Escrevia: «Por uma justa e tenaz reacção, pretendemos, modernamente, resti-

tuir à nossa arte o seu carácter e genuidade nacional».

«Não é naturalista o Português, como aliás não é naturalista todo o Latino. O naturalista é nórdico».

«A única espécie do naturalista com que o nosso temperamento se compadece é o caçador».

«Em regra, a arte Nacional Portuguesa, onde em nacionalismo reflectido tem tentado inspirar-se, sempre acusa a nossa insuficiência de aptidão e preparação naturalista».

«Considerando a história da nossa arte, onde nacionalista foi e é ou quis ser, sempre encontramos persistentes influências de urbanização que a enleiam agravando a pobreza psicológica de tendências naturalistas que nos impede de dar uma base so lida ao nacionalismo».

OS POVOS DO BAIXO VOUGA

Esta obra literária é uma das mais contrastantes produções da mentalidade nacional. Obra difícil e, talvez, única.

Difícil pela fundura do pensamento e ainda, na sua larga variabilidade, pela maneira pessimalíssima da expressão. É única pelas influências de estudo que antecedem a redacção. Afigura-se o mais singular pensador da sua época, alguém com um timbre mental muito aparte, um espírito em preocupação constante, sempre bondoso, sempre orientado para o alto, com os pés na terra, auscultando-lhe a seiva viva, e a mente buscando o céu e desejando-o.

Quando um dia se fizer, de ânimo aberto, a crítica da sua crítica, Jaime avultará como um dos mais finos espíritos de puro intelectual desinteressado. Simplesmente, a sua produção literária, tão varia, tão extensa, a sua intimidade filosofante tão subtil, não são compatíveis com impressões de leitura apressada e fragmentária.

O contexto escrito deste eremita mergulhado no mundo, bem como a sua estilística tão pessoal e tão densa, não são para improvisações. Ali perpassa sempre um delicado fluir poético, coexiste uma determinante religiosa e sente-se um alar-se dor sobre as transitoriedades e um chechir dos homens e suas trivialidades um sentido intemporal. Como não se amedrontar então quem quer que tente um esclarecimento em face das responsabilidades que os textos envolvem e não temer pela ignorância que o crítico tem de se confessar perante uma erudição vastíssima.

Em particular neste trabalho, «Os povos do Baixo Vouga», figura-se o Dr. Jaime Lima no alto de um cerro, abarcando a laguna, ensimesmado, vendo o fluir das águas e dos incolos por sobre uma ciência histórica e etnográfica, esparzindo o manto diáfano - aqui sim, belo, tranquilo, sedutor - da sua cristalina fantasia. Em prosa inigualável. Nesta obra Jaime pergunta: «Que gente mora nestas terras? Onde veio e que carácter o distinguem?» Enfim, Jaime afirma que Lyell e Geikie insistiram na sujeição ao princípio de que todas as mudanças, nas eras geológicas passadas, se operaram aproximadamente por causas semelhantes àquelas que hoje encontramos em actividade. Não responde às suas perguntas mas dá uma ideia lógica do que se passa nesta terra e seu povo.

DIVAGAÇÕES DE UM TERCEIRO

Este livro dá a impressão de uma estupenda meditação solitária, só para dentro de quem a está fazendo. O autor escreveu-o para ele próprio, não para as estantes da humana literatura mas para o sossego do seu pensamento e o calmo ritmo do seu coração. Porque cada um de nós tem

uma linguagem íntima, indecifrável para outro qualquer, só monólogo sem auditório, uma linguagem de que só ele tem o segredo e parece estranheira a quem por acaso a escuta.

Ao ler este livro sente-se que há um caminho seguro, bem traçado, bem definido, embora no alto das nuvens, em vertigens inacessíveis por onde o autor anda perfeitamente à vontade, com o andava quando era vivo, pelos caminhos poéticos da sua Quinta de S. Francisco. Sente-se que ele não bate com as mãos no ar, na espuma ou na terra, ele sabe bem a que forte esteio se agarra. Nós, porém, é que assistimos ao voo sem saber bem do processo das suas asas. Seja como for é sempre deleitoso ver a águia sem se perturbar nem queimar nas proximidades do sol. Esta obra refere-se à pobreza, ao catolicismo de S. Francisco, à filosofia assisiense e à arte de S. Francisco.

A DEMOCRACIA

Jaime pensou que o momento mais oportuno para discutir o governo democrático era no ano que decidiu escrevê-lo, 1888. Escrevia que embora as questões económicas, vulgarmente denominadas «questões sicias», tenham presentemente a preeminência política, os governos representados apresentam uma tal

desordem e corrupção que é urgente sair de um estado manifestamente perigoso, cujo último termo é difícil de prever. Aqui Jaime deu a sua ideia da democracia do futuro destaque ao passado e o presente, a significação do movimento democrático, as origens, a sua história, o imperialismo, o radicalismo e também a pulverização do poder e as eleições, entre outras.

(1)

- A - Estudos sobre a Literatura Contemporânea (1886)
- B - A democracia (1888)
- C - Cidades e paisagens (1889)
- D - As doutrinas de Leão Tolstói (1892)
- E - Vozes do meu lar (1902)
- F - Na paz do Senhor (1903)
- G - Reino da Saudade (1904)
- H - Via redentora (1905)
- I - Apóstolos da terra (1905)
- J - A Guerra (1915)
- L - Rasto de Sonhos (1918)
- M - A Língua Portuguesa e os seus mistérios (1923)
- N - Cândido da Cunha, o pintor do mistério e da paisagem (1926)
- O - Servo e Menor; S. Francisco de Assis e os seus Evangelhos; O Amor das Nossas Coisas (1933)
- P - Entre pastores e nas Serras (Edição Portucel, 1986)

(CONTINUA)

Pela PSP

OURO FURTADO

Desconhecidos entraram numa residência em Ovar, de onde levaram consigo objectos em ouro, no valor de 1.200 contos. Os ladrões entraram por meio de escalamento de uma janela.

Foi apresentada queixa na PSP daquela cidade. Entretanto, a PSP de Espinho deteve um cidadão local por conduzir um velocípede sem possuir carta de condução e em S. João da Madeira, a PSP deteve também um indivíduo residente em Macieira de Cambra por condução ilegal de um veículo. Foi ainda detido pela PSP de Aveiro um indivíduo residente na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, por conduzir sem carta de condução.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Nas últimas duas horas a PSP registou três acidentes de que resultou um ferido.

Quatro feridos em acidente de viação

Quatro feridos ligeiros foi o balanço de um acidente de viação ocorrido cerca da 1h00 da manhã de ontem na Estrada Nacional N.º 1 junto à curva de Carcavelos em S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis.

O acidente envolveu um veículo pesado dos CTT, que transportava correio do Porto para Coimbra, e um ligeiro de matrícula suíça. Do embate resultou elevados danos nas duas viaturas.

Albergaria-a-Velha

Colisão de dois ligeiros causa apenas danos materiais

Cerca das 12 horas de ontem, no cruzamento entre as EN.16 e 109, respectivamente Viseu-Aveiro e Aveiro-Estarreja, próximo de Albergaria-a-Velha, uma colisão entre dois veículos ligeiros provocou elevados danos materiais, sem que, no entanto, se tenham registado consequências pessoais.

No sentido Viseu-Aveiro circulava o ligeiro misto, de matrícula OF-62-32, conduzido por António de Campos Loureiro, de 49 anos, residente em Arganil. Proveniente de Aveiro, no sentido de Estarreja, seguia o ligeiro VQ-17-86, que era conduzido por José Carlos Espírito Santo Pereira Russo, de 22 anos.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

FURTO DE MOTORIZADAS

Dois indivíduos, residentes em S. Bernardo e Gafanha da Nazaré, apresentaram queixa na PSP contra desconhecidos por furto das suas motorizadas no valor de 135 contos.

Ainda na PSP desta cidade queixaram-se dois indivíduos, o primeiro por uma pessoa lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 12 contos e o segundo por se ter visto privado do seu veículo automóvel que se encontrava estacionado numa artéria desta cidade.

BURLA EM ESTABELECIMENTO

No passado dia 7 do corrente verificou-se uma burla num estabelecimento comercial de Aveiro, por falsificação de cheque, no valor de 35 contos.

O caso foi participado à Polícia Judiciária de Aveiro.

Homicídio levou-os à detenção

Dois indivíduos foram surpreendidos por populares quando furtavam materiais de construção que carregavam num camião, propriedade de um deles.

O facto registou-se no passado dia 8 de Dezembro de 1987, no lugar de Vilarinho, Sever do Vouga, e no momento em que um dos populares, auxiliado por outros, se prestava a ir comunicar o facto às autoridades, para o que utilizaria a sua viatura, um dos suspeitos penetrou na cabina do camião e abalroou um veículo ligeiro, colhendo o seu proprietário provocando-lhe a morte.

Passados dois dias, um dos suspeitos apresentou-se às autoridades como sendo o autor do atropelamento fatal tentando justificar o facto pela precipitação e falta de conhecimentos pois não possuía carta de condução.

Face a esta situação, foi ordenada a detenção daquele indivíduo. No entanto, das diligências levadas a cabo pela Polícia Judiciária de Aveiro, apurou-se não ser verdadeira aquela versão e que o autor do homicídio seria sim o outro indivíduo que o acompanhava e proprietário da camioneta.

A Polícia Judiciária procedeu à sua captura que foi validada judicialmente.

Vinhos portugueses

Mais do que exportar muito é preciso exportar melhor

— uma das conclusões da apresentação das campanhas de promoção/88

A apresentação das campanhas de promoção dos vinhos portugueses a levar a cabo pelo ICEP, Instituto do Comércio Externo de Portugal, durante o ano em curso, constituiu o motivo de uma reunião que decorreu, durante dois dias, no Palace Hotel do Bussaco.

O encontro contou com a participação de representantes de empresas e de associações do sector vitivinícola e de adegas cooperativas, sendo de salientar a presença do Secretário de Estado do Comércio Externo, Horta e Costa, do Presidente do Conselho de Administração do ICEP, Luis Fontoura e dos delegados daquele Instituto nos países que constituem os mercados primordiais para as exportações do vinho português.

EUA: O MAIOR IMPORTADOR DE VINHOS PORTUGUESES

Durante a reunião, foram apresentados estudos de mercado, referentes à França, Alemanha Federal, Brasil, EUA, Reino Unido, Bélgica, Holanda, Espanha, Canadá, Itália e Dinamarca.

Das considerações tecidas pelos delegados nos vários países citados, importa salientar aspectos dalguns dos respectivos mercados.

Assim, os Estados Unidos, apesar de vários decréscimos sucessivos a partir de 1985, continuam a ser o maior mercado de vinhos de mesa portugueses. Em 1986, os EUA absorveram 18% das exportações nacionais, com 138 832 hectolitros (cerca de 4 milhões de contos), sendo o Rosé, o Vinho Verde e o Dão, os principais vinhos exportados.

As maiores taxas de crescimento das exportações nos últimos anos foram registadas no mercado dinamarquês. As taxas anuais de crescimento são sempre na ordem dos 30% e o crescimento global entre 1983 e 1986 foi de 140%. O mercado da Dinamarca reveste-se de grande importância para a região, pois os vinhos da Bairrada são os preferidos dos dinamarqueses. A Dinamarca é o primeiro mercado dos vinhos da Região Demarcada da Bairrada desde 1986, prevendo-se um aumento acentuado nas exportações e um melhoramento da posição no mercado. Saliente-se que o Bairrada tem sido exportado em garrafas de origem, «o que só o dignifica», como referiu o delegado do ICEP em Copenhaga.

Refiram-se ainda os mercados italiano e espanhol, o primeiro pelas dificuldades de penetração do produto português (a Itália é o primeiro produtor mundial de vinhos), e o segundo pelo facto da Espanha ser, segundo o ICEP, «um país a ter em consideração devido a sua proximidade geográfica e às facilidades comerciais surgidas com a adesão ibérica à CEE».

No que diz respeito ao mercado italiano, a exportação portuguesa é constituída por produto engarrafado e composta, essencialmente, por rosés e vinhos verdes. Apesar das taxas de crescimento negativas registadas entre 1984 e 1986, nos primeiros oito meses de 1987 foram exportados cerca de 20 mil hectolitros, o que representa um aumento de 3% comparando com idêntico período do ano anterior e uma percentagem de 68% relativamente ao total exportado em 1986, o que, de acordo com o ICEP, «parece ser positivo, já que normalmente

as vendas se concentram no 2.º semestre do ano».

Quanto ao mercado espanhol, as exportações portuguesas começaram a ter importância em 1985, tendo os valores de 1985 e de 1986 atingido, respectivamente, os valores de 3297 e 5068 hectolitros, com taxas de crescimento de 7,4% para o ano 85/84 e 67% para 86/85. As exportações de vinho proveniente de regiões demarcadas são as que tiveram maiores aumentos (com especial destaque para o vinho do Dão).

Note-se que pode dizer-se que a concorrência por parte de outros países não existe, sendo a produção local a verdadeira concorrência para os exportadores portugueses.

AS PRINCIPAIS CONCLUSÕES

«Mais do que exportar muito é preciso exportar melhor», poderá ser a afirmação que define a linha de acção a tomar durante o ano em curso pelos exportadores portugueses de vinho de mesa. Pelo menos assim se concluiu no encontro de apresentação das «campanhas de promoção-88».

Para além disso, a organização de visitas de importadores às regiões vinícolas portuguesas, a participação (digna) em certames internacionais, a informação actualizada para fornecer à Comunicação Social estrangeira, repensar a VINIFIL e ter um especial cuidado na política de preço e de apresentação do produto, foram também conclusões desse encontro.

«ESTAMOS PREPARADOS PARA OS DESAFIOS DO FUTURO»

A encerrar os trabalhos, usaram da palavra o Presidente do Conselho de Administração do ICEP e o Secretário de Estado do Comércio Externo. Luis Fontoura, depois de sublinhar a importância da reunião, referiu vários aspectos da «reorganização completa» que está a ser levada a cabo no ICEP, reorganização que, como referiu, «permitirá acompanhar os empresários na batalha da exportação portuguesa».

«Esta reunião peca apenas por ser anual», considerou Luis Fontoura que acrescentaria ser desejável «uma actividade mais íntima», pois «somando os esforços do ICEP e dos empresários, o esforço do país será mais eficaz».

Após afirmar que o ICEP está «preparado para enfrentar os desafios do futuro», Luis Fontoura apontou «armas» para utilizar na batalha da exportação, referindo a qualidade, «nao só do produto, como também dos rotulos, da garrafa, das embalagens, etc.», e a eficácia, numa base de «adaptação dos produtos aos mercados» e de uma «acção pragmática». «Falta-nos dinheiro, mas quem o não tem deve recorrer à imaginação», rematou o Presidente do Conselho de Administração do ICEP.

DUAS GRANDES PREOCUPAÇÕES: A IMAGEM DO PAÍS E A ENGENHARIA FINANCEIRA

O Secretário de Estado do Comércio Externo começaria por referenciar

o «entusiasmo» do ICEP e dos exportadores, «garantia de que estamos no caminho certo para que os objectivos da vitivinicultura portuguesa possam ser alcançados», considerou que «1988 ira ser marcado por duas grandes preocupações», a «imagem de Portugal» e «a engenharia financeira».

Reportando-se a uma afirmação proferida durante os trabalhos, segundo a qual Portugal, no sector vinícola, estaria na «3.ª divisão», Horta e Costa considerou «haver possibilidades de subir para a 2.ª e até para a 1.ª divisão», para, mais adiante, referir que «será importante reflectir sobre se este encontro não poderá ser complementado por reuniões mais pequenas mas mais específicas».

«Sinto que se impõe começar a pensar num reforço da participação dos organismos regionais e das regiões demarcadas no esforço de promoção», afirmou o membro do Governo, que apontaria o reforço da formação e a promoção através de mapas das regiões demarcadas («porque não uma brochura sobre os vinhos portugueses com clara incidência nas regiões demarcadas?»), como metas a atingir.

A finalizar, Horta e Costa, anunciou o lançamento de duas iniciativas de «grande impacto»: a atribuição de um prémio (Prémio «ICEP», no valor de 1000 contos) para o rótulo de melhor qualidade, e de um prémio para o vinho de mesa de melhor qualidade (Prémio «Fernando Guedes»)

Em causa a marcação da data

Cortejo etnográfico de Vagos pode ser em Junho

Está por decidir a data exacta do cortejo etnográfico, que a Comissão da Fábrica da Igreja, em colaboração com diversos grupos da pastoral, pretende levar a efeito em Vagos.

Muito embora tivesse sido anunciado o dia 12 de Junho para a sua realização, responsáveis pela iniciativa disseram a este jornal não se encontrar nada definido quanto a datas, por se considerar que a mesma terá necessariamente de ser in-

fluenciada por diversos factores.

Um dos contra para aquele dia seria o facto do fim-de-semana prolongado poder «estragar» os planos que se propõem levar a cabo. «Temos vários projectos em mente, e todos eles terão de ser peneirados no tempo, por forma a levar por diante, pela positiva, o que se pretende» — considerou a mesma fonte.

Uma das finalidades do cortejo é a angariação

Vida Empresarial

Empresa de Estarreja abre capital ao público

O Grupo TURVELA, com sede em Estarreja, constituído por duas empresas - a Turvela Viagens e Turismo, SA e a Turvela, Aluguer de Automóveis, Lda (Rent-a-car), anunciou recentemente algumas alterações operadas no seu seio.

Com efeito, na sua última assembleia geral foi decidido transformar a primeira em Sociedade Anónima ao mesmo tempo que se elevava o seu capital social para 120 mil contos.

Por outro lado, os accionistas decidiram ainda aumentar a participação da Turvela Viagens na Rent-a-Car, participação essa que passará de 10 mil contos para 54 mil.

A Assembleia Geral decidiu ainda requerer a admissão de todas as acções da empresa-mãe à Bolsa de valores neste início de ano.

No ano transacto as vendas do

grupo ascenderam a 170 mil contos, a que correspondeu um lucro global de 5.000 contos.

Segundo revelaram os responsáveis «é intenção do Grupo Turvela participar e criar novas empresas, sempre relacionadas com a actividade turística, decorrendo presentemente negociações para a exploração de uma unidade hoteleira e a participação numa empresa de actividades náuticas».

Entretanto, e segundo informações dos responsáveis do grupo, «estão a decorrer negociações para que a frota de automóveis de «rent-a-car» seja aumentada para 160 viaturas nos próximos meses de Abril ou Maio, para com essa frota podermos satisfazer os compromissos já assumidos com operadores turísticos estrangeiros».

de fundos para a paróquia, como vem sendo feito todos os anos. Porém, desta feita, mais que conseguir amealhar algumas centenas de contos, interessa recriar alguns conceitos na maioria das populações, que vão ser chamadas a colaborar activamente, em particular os jovens.

Entretanto, e tendo por finalidade reunir o máximo de usos e costumes da região, a comissão organizadora vai encarregar-se de proceder ao levantamento de algumas situações, em particular no Lombomeão e em Vagos (vila).

Muito embora nunca tivesse sido referido, é de prever que os organizadores possam vir a requisitar os serviços camarários, que possuirão em arquivo documentação e estudos ultimamente feitos por técnicos do município, ou ainda recolhidos pelos jovens que ali prestam colaboração nas férias.

De qualquer modo, importará saber, para já, se a data apontada — mês de Junho — será a mais conveniente, quando se reconhece que muitos dos vaguenses já se encontrarão motivados pelo sol e pela praia, ou por qualquer divertimento bem longe do concelho.

Contudo, é ao agricultor que a manifestação mais interessará. E esse, que se saiba, trabalha de sol a sol, e raramente tem férias previamente marcadas...

E.J.

VENDE-SE EM SANGALHOS

Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água com motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro). Local sossegado.

Informa: Telefone (034)741918

Breves Internacionais

LIMA — O Governo peruano prorrogou domingo o estado de emergência, por 60 dias em 16 províncias e um distrito de quatro departamentos, entre eles Ayacucho, porque subsistem nelas as acções de violência terrorista. O decreto do Governo suspende em oito províncias de Ayacucho, seis de Huancavelica, uma de Apurímac e no distrito de Huanuco, as garantias constitucionais sobre o livre trânsito, inviolabilidade do domicílio, direito de reunião e detenção formal. No sábado, o Governo peruano prorrogou também o estado de emergência em Lima e o seu porto «El Callao» por mais de 30 dias.

WASHINGTON — A Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) acusou domingo o Governo panamiano de ter aplicado os fundos por si enviados em objectivos que não tinham sido acordados. Numa informação interna, o Departamento do inspector-geral dessa dependência governamental dos Estados Unidos, acusa o regime panamiano de corrupção. Os representantes da AID foram recentemente expulsos daquele quando os Estados Unidos aumentaram as acusações contra o chefe das forças da defesa do Panamá, general Manuel António Noriega.

LISBOA — O matador de toiros português Victor Mendes e o espanhol Júlio Robles, lesionados durante a temporada em curso, na Colômbia, reaparecerão, respectivamente, a 23 de Janeiro e 14 de Fevereiro. Victor Mendes tem registado melhoras da sua luxação no cotovelo esquerdo, ao passo que Robles, que regressou a Espanha, permanecerá mais alguns dias com a clavicula esquerda engessada. O diestro português reaparecerá na Praça colombiana de Medellín, na primeira corrida da Feira da Candelaria, ao lado do espanhol Juan Mora e do colombiano Pepe Ruiz, na lide de toiros dos irmãos Garzon.

NICÓSIA — O Irão anunciou ontem que as suas forças rebeldes repeliram contra-ataques iranianos e lançaram a segunda fase da sua mais recente ofensiva na frente norte da guerra do Golfo. A agência noticiosa iraniana IRNA, captada em Nicósia, disse que guardas revolucionários iniciaram domingo uma nova série de operações junto à cidade iraquiana de Mawut, dois dias após o lançamento da ofensiva. A IRNA adiantou que os guardas repeliram dois contra-ataques dos iraquianos, que teriam sofrido baixas de 80 por cento, em homens e equipamento.

JOANESBURGO — Uma criança de dois anos morreu nos braços da mãe e outras seis pessoas morreram também no domingo, durante confrontos entre a população negra nos arredores de Pietermaritzburg, província sul-africana de Natal, anunciou ontem a polícia. Com estas mortes o total de vítimas mortais em confrontos ocorridos apenas em Janeiro na província de Natal subiu para 44. A criança de dois anos morreu e duas mulheres ficaram gravemente feridas quando um grupo de negros disparou sobre eles, refere a polícia sul-africana no seu relatório diário sobre o registo de incidentes no país. As autoridades policiais não adiantaram mais pormenores.

RIO DE JANEIRO — Mais de 200.000 pessoas assistiram ao concerto da cantora Tina Turner, realizado no Estádio de Futebol do Maracanã. Além de cantar, durante duas horas, os seus grandes sucessos, Tina Turner levou ao palco mais de 100 sambinistas da Escola «Beija-Flor», que acompanharam a cantora em vários temas. Tina Turner afirmou que o concerto no Rio de Janeiro, realizado sábado, era o último da sua longa carreira e terminou o espectáculo a cantar novos temas, incluindo uma versão de «Help», dos Beatles, que dedicou à cidade do Rio de Janeiro.

Australianos celebram 200 anos de colonização com 30 mil festejos

Sob um calor tórrido nas praias ventosas, em bares apinhados de gente e em churrascos realizados nas traseiras dos jardins, os australianos iniciaram as celebrações dos 200 anos de colonização, as quais decorrerão ao longo do ano. O ponto alto dos 30.000 festejos previstos terá lugar a 26 de Janeiro, data em que deverão chegar a Botany Bay 11 navios que reconstituirão a viagem, com largada de Portsmouth, em Inglaterra, das embarcações originais que estabeleceram em 1788 a primeira colónia britânica.

O primeiro desembarque foi pouco auspicioso. Os passageiros eram criminosos que, cedendo a população das prisões britânicas, eram deportados para a Austrália, tornando-se assim os primeiros colonizadores brancos no continente.

A Austrália fez desde então um longo percurso e a maioria dos «aussies» encontra um motivo para festejar o 200.º aniversário.

Contudo, os aborígenes, nativos do continente, tem poucas razões para se regozijarem com as celebrações, que dizem ser as comemorações da invasão, e não do nascimento, de uma nação.

O porta-voz dos aborígenes, uma comunidade de 160.000 pessoas equivalente a 1 por cento da população, disse que 1988 é um ano de luto. Os primeiros habitantes da Austrália vivem essencialmente em áreas rurais de um continente que eles habitam desde há cerca de 40.000 anos.

Desde 1967 que lhes foram concedidos direitos de igualdade, mas em matéria cultural existe um fosso abissal entre os aborígenes e os colonos europeus, pese o Governo ter despendido centenas de milhões de dólares em planos de saúde e programas de educação para os indígenas.

O desemprego entre os aborígenes é seis vezes mais elevado do que entre a população branca e ganham habitualmente metade do salário semanal. O analfabetismo entre os aborígenes é de 7 por cento, contra 1 por cento para o resto da população e a mortalidade infantil é quase o triplo.

Os activistas planeiam ensaiar protestos durante este ano, que para os aborígenes significa o ano da invasão.

Tipicamente australianas, as comemorações, calculadas em 200 milhões de dólares australianos, incluem bazarrias ao ar livre como concursos de cuspir sementes de melão e de condução de

Cem dissidentes presos na Alemanha Democrática

A polícia alemã democrática prendeu domingo cerca de 100 dissidentes, que infiltraram uma manifestação oficial para exigir mais liberdades — anunciou ontem uma emissora de Berlim Ocidental.

A rádio Berlim Livre disse que fontes da Igreja da RDA informaram que o número de 30 presos adiantado domingo por testemunhas era muito baixo.

Policiais à paisana arrancaram cartazes das mãos dos dissidentes e impediram operadores de câmara de televisões ocidentais de filmarem, referiram as testemunhas.

Os dissidentes tentaram participar na parada anual no centro de Berlim Leste em homenagem a Karl Liebknecht e Rosa Luxemburgo, fundadores do Partido Comunista da RDA após a II Guerra Mundial.

Um dos cartazes transportados pelos dissidentes continha uma citação de Rosa Luxemburgo: «A liberdade é sempre a liberdade de discordar». Outros diziam: «Os que não se mexem não sentem as grilhetas» e «Liberdade só para os defensores do regime não é liberdade».

A organização de dissidentes: «Iniciativa para a paz e os direitos humanos» exigiu domingo à noite, numa carta aberta a Honecker a libertação dos detidos.

manadas ao longo de 1.770 quilómetros, corridas de balões de ar e até uma regata em terra.

Campeonatos mundiais de lançamento de «boomerang» deverão decorrer em Maio em Darwin.

Entre os artigos comemorativos destaca-se um koala de brinquedo que, accionado a vento, toca o «Waltzing Matilda».

O principal objectivo, afirma Wendy MacCarthy, da Comissão do Bicentenário, é «expandir o significado e a experiência de ser australiano... e sentir-se bem por ser 'aussie'».

A Austrália, passados dois séculos, está a demarcar-se de um empolamento cultural ligado aos seus primórdios de colónia penal.

Dispõe agora de grandes magnatas do mundo dos negócios que são reconhecidos tanto a nível interno como externo. Entre estes destacam-se os gigantes da imprensa «Rupert Murdoch, Alan Bond e Kerry Packer».

A economia está centrada nas indústrias primárias, sobretudo na exploração mineira, ovicultura e agricultura. É um dos maiores exportadores de carne, carneiro, lã e trigo. Tem também grandes depósitos minerais, incluindo algumas das maiores reservas de urânio.

No mundo do ténis, a Austrália tem sido uma força poderosa. Nela nasceram estrelas como Lew Hoad, Rod Laver, Ken Rosewall e John Newcombe e ainda Margaret Court Smith e Evonne Goolagong, que tem sangue aborígene.

A Austrália que tem aproximadamente a área dos Estados Unidos, espera receber dois milhões de turistas este ano e cinco milhões anuais até ao fim do século.

Os australianos, em tempos envergonhados pelo seu passado criminal, pagam agora a especialistas em Genealogia para que detectem no seu sangue uma ligação familiar com um criminoso.

«As pessoas não estão à procura de sangue azul mas relações familiares com os pioneiros, nomeadamente os forçados e os fora-de-lei, como é caso de Ned Kelly», comentou Vine Hall, director da Sociedade Australiana de Genealogia.

Cerca de um milhão dos 16 milhões de australianos tem um condenado entre os antepassados.

Eleições no Haiti: sem violência mas com reduzida afluência

A ausência de actos violentos e um baixo índice de afluência às urnas são os dados mais relevantes das eleições realizadas domingo no Haiti. Segundo as últimas informações afluíram às urnas entre 10 e 15 por cento dos 3,3 milhões de votantes inscritos, que confirmam ao que parece, o êxito do boicote convocado pelos principais líderes da Oposição haitiana.

As forças de segurança governamentais vigiaram as ruas das cidades do país desde a noite de sexta-feira, o que contribuiu possivelmente para a inexistência de actos violentos.

Três jornalistas do Haiti, que foram detidos domingo de manhã pelas autoridades militares, foram libertados horas mais tarde.

As autoridades prenderam os trabalhadores da emissora «Arco Iris», depois de difundirem, sem terem confirmado a sua veracidade, um comunicado atribuído ao «Conselho Eleitoral Provisório».

Um automóvel com dois jornalistas norte-americanos foi atingido por desconhecidos que lhes tiraram os rolos fotográficos das suas máquinas.

Actualmente, a Austrália é um país de contrastes. Depois de uma política para uma «Austrália branca» nos anos 70, o país tem agora talvez a maior sociedade multi-racial em rápido crescimento. Recebeu imigrantes de mais de 120 países e falam-se cerca de 3.000 línguas diferentes na Austrália.

Cerca de 4 por cento dos australianos de hoje nasceram no estrangeiro ou tem pelo menos um imigrante na família.

«A Austrália é um dos poucos países que oferece aos recém-chegados perspectivas de enriquecer numa só geração», afirmou John Hyde do Instituto de Política Pública.

Lojas de chineses e vietnamitas, libaneses e turcos alinham-se ao longo das ruas das principais cidades e os australianos, mais acostumados ao rosbife, podem agora variar a gastronomia desde a coreana à argelina.

Nas montanhas cobertas de neve, onde se afirma que existe mais neve que na Suíça, as pessoas fazem esqui em Julho e celebram o Natal na praia sob o Verão do Hemisfério Sul.

As pessoas são comidas por crocodilos no extremo Norte. Tubarões sulcam as águas costeiras e aranhas mortíferas habitam Svdnev.

Milhões de cangurus — símbolo nacional — morrem anualmente às mãos de agricultores para não estragarem as culturas.

O capitão James Cook, ao serviço da coroa britânica, chegou à costa Leste da Austrália em 1770 mas poucos deram importância ao acontecimento até que 11 navios — a primeira esquadra a ancorar no continente — largados de Portsmouth e com mais de 1.000 pessoas a bordo desembarcaram na «terra nullius» (terra de ninguém) a 26 de Janeiro, actualmente o Dia da Austrália.

Para alguns dos condenados a pena era de sete anos mas para outros era perpétua.

A extradição de criminosos para a Austrália terminou em 1868, depois de ali se encontrarem 160.000 condenados.

A Rainha Isabel II, Monarca da Austrália, vai presidir às comemorações.

Pouco antes do encerramento das urnas uma fonte diplomática norte-americana afirmou que os Estados Unidos «estão dispostos a trabalhar com o candidato eleito pelo povo haitiano».

Por seu turno, o Primeiro-Ministro da Jamaica, Edward Seaga, criticou os países que se «distanciaram» do processo eleitoral antes da sua realização.

Entretanto, Gregoire Eugene, líder do Partido Social Cristão Haitiano, uniu-se domingo a outros dois candidatos previamente considerados favoritos nas eleições, Leslie Manigat e Gerard Philippe Auguste, disseram fontes do seu partido.

Leslie Manigat, líder da Assembleia Nacional de Democratas Progressistas, referindo-se à pouca participação no acto eleitoral disse que «muitas pessoas estão aterrorizadas pelos acontecimentos de 29 de Novembro que vitimaram 34 pessoas».

«As irregularidades de hoje são normais» num processo eleitoral como este, que foi organizado contra ventos e marés, pelo Conselho Nacional de Governo presidido pelo tenente-coronel Henry Namphy.

Os Estados Unidos não enviaram observadores às eleições, ao que parece, porque não receberam convite oficial do Governo haitiano, informou a Secretaria norte-americana de Estado.

Pelo País

CARRIS PARALISA COM GREVE EM «CARROUSSEL»

A circulação da Carris (autocarros, eléctricos e elevadores) paralisou totalmente ontem entre as 5.00 e as 9.00 horas — segundo a empresa e dirigentes sindicais. Os trabalhadores dos restantes sectores da empresa efectuam greves «em carroussel» de duas horas diárias por turno durante toda a semana para que a Carris apresente valores mais altos na negociação salarial do Acordo de Empresa (AE) e redução do horário para um máximo de 40 horas semanais. A greve no movimento decorre hoje, terça-feira, das 16.00 às 20.00 horas; quarta das 5.00 às 9.00 horas; quinta das 10.00 às 14.00 horas e sexta das 16.00 às 20.00 horas. Rui Simões, porta-voz da Carris, disse que a empresa manteve em funcionamento durante o período de greve 8 carreiras alternativas com um total de mais de 180 autocarros alugados. Preciso que, normalmente, circulam diariamente 700 a 750 autocarros e eléctricos. Terça-feira realizam-se reuniões de negociação salarial com os sindicatos da CGTP (de manhã) e da UGT (de tarde) — segundo informação sindical.

INTERCALARES EM GUIMARÃES: PS GANHOU UMA FREGUESIA E PSD OUTRA

O Partido Socialista ganhou, domingo, por dois votos ao PSD a Assembleia de Freguesia de Briteiros, Santo Estêvão, concelho de Guimarães, recebendo um total de 242 votos nas eleições intercalares. Em Castelos, Guimarães, onde também se realizaram eleições intercalares, o PSD manteve a maioria, com 123 votos, seguindo-se uma lista de cidadãos independentes, liderada por Artur Coutinho Gonçalves, que recebeu 86. Em Briteiros Santo Estêvão, ganhou a lista encabeçada por José Fernandes Ferreira Gomes (PS), seguindo-se a lista do PSD, liderada por Joaquim Alves de Matos, que se recandidatou e recebeu 240 votos. A lista da CDU, encabeçada por Domingos Manuel da Costa Marques, teve 47 votos.

JOVEM DESAPARECEU NO MAR JUNTO À ILHA DE S. MIGUEL

Um jovem de 13 anos desapareceu domingo no mar na costa Norte da Ilha de São Miguel, resultando infrutuosas as buscas desencadeadas pelos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande para encontrar o corpo, informou ontem fonte da corporação. A mesma fonte disse tratar-se do segundo caso de desaparecimento no mar no espaço de uma semana na costa Norte da Ilha. O jovem que desapareceu domingo próximo da freguesia da Maia, concelho da Ribeira Grande, estava a pescar quando foi arrastado por uma vaga.

ESCOLAS DE BAILADO CLÁSSICO TÊM EM PORTIMÃO AVAL BRITÂNICO

Os alunos das escolas de bailado clássico do Algarve vão submeter-se a exames, em Portimão, com o objectivo de lhes serem conferidos graus pela Real Academia de Dança de Inglaterra. Esta iniciativa da Câmara Municipal, que pela primeira vez acontece na região, decorrerá no final de Fevereiro, devendo os interessados inscrever-se até ao dia 15 daquele mês no Pavilhão Gimnodesportivo de Portimão. As provas finais de dança representam o culminar de um trabalho que desde há dois anos tem vindo a ser realizado pela professora e membro da Real Academia de Dança, Nilsen Jorge, referiu o vereador responsável do Pelouro do Desporto e Cultura. Em Portimão, a dança clássica constitui uma das actividades praticadas no Pavilhão Gimnodesportivo, onde se regista a presença regular de 80 dançarinos de todas as idades.

BORDADEIRAS DA MADEIRA AMEAÇAM COM GREVE GERAL

O Sindicato das Bordadeiras da Madeira ameaçou ontem convocar uma greve geral no sector se a entidade patronal não desbloquear as negociações que visam a revisão do contrato colectivo de trabalho. A decisão está contida numa moção aprovada em Assembleia Geral daquele Sindicato e ontem divulgada à Comunicação Social. Afirma o documento que a comissão negociadora do Sindicato aceitará uma proposta de 10 por cento de aumento, desde que acompanhado de um subsídio de refeição de 100 escudos diários ou então em alternativa, 10 por cento na tabela salarial. Acusam os trabalhadores da indústria dos bordados, tapeçarias, têxteis e artesanato da Madeira que a comissão negociadora patronal respondeu telefonicamente às suas propostas com um «não vale a pena reunir pois não haverá alteração de atitude» e desmarcando a reunião normal de negociações que já estava agendada.

Portugal e mais 7 países disputam hoje a final de «Jogo de Gestão»

A final internacional do «Jogo da Gestão», uma espécie de Campeonato do Mundo de Empresas, realiza-se hoje terça-feira em Lisboa, reunindo equipas de oito países, entre as quais Portugal. A formação portuguesa, representante da Fábrica Nacional de Ar Condicionado (FNAC), é aliás a principal candidata a arrebatar o título aos espanhóis da Durecel.

Competem ainda às equipas da «Black and Decker» (Itália), Croydon-Seguros (Grã-Bretanha), Banco Itau (Brasil), Altoplast (Venezuela), Hilti (Suíça) e Computadores Abacus (Grécia), estas duas estreantes na prova.

A final do «Gestão» joga-se em Lisboa os vencedores nacionais do Grande Jogo das Empresas.

As oito formações de jogadores-empresários vão tomar ao longo de um dia cinco conjuntos de decisões empresariais que equivalem a um período de gestão de aproximadamente dois anos e meio,

procurando conseguir no final os melhores resultados.

São sete as grandes áreas em que os jogadores têm de tomar decisões — aprovisionamento, produção, finanças, comercialização, distribuição, gestão de uma empresa: vêem-se imediatamente os resultados das decisões.

As condições em que decorre o jogo aproximam-se e muito da realidade e, como diz um dos elementos da equipa portuguesa, «há um aspecto em que o jogo da gestão é mais divertido do que a gestão de uma empresa»: vêem-se imediatamente os resultados das decisões.

Este jogo de simulação empresarial foi criado na Universidade escocesa de Strathlyde, elaborado por professores a partir de métodos experimentais já conhecidos. As suas características levaram a que fosse pouco depois aproveitado por empresas, com o intuito de reciclar quadros.

Em Portugal, o jogo da gestão realiza-se desde 1980, por iniciativa do jornal «Expresso» e da «Time-Sharing». A internacionalização deu-se no ano seguinte.

A edição nacional do «Jogo da Gestão» deve ter em 1988 um recorde de inscrições, ultrapassando as 172 do ano passado. Para a «Gestão 88», que principia em Março, os organizadores prevêem duas centenas de equipas inscritas.

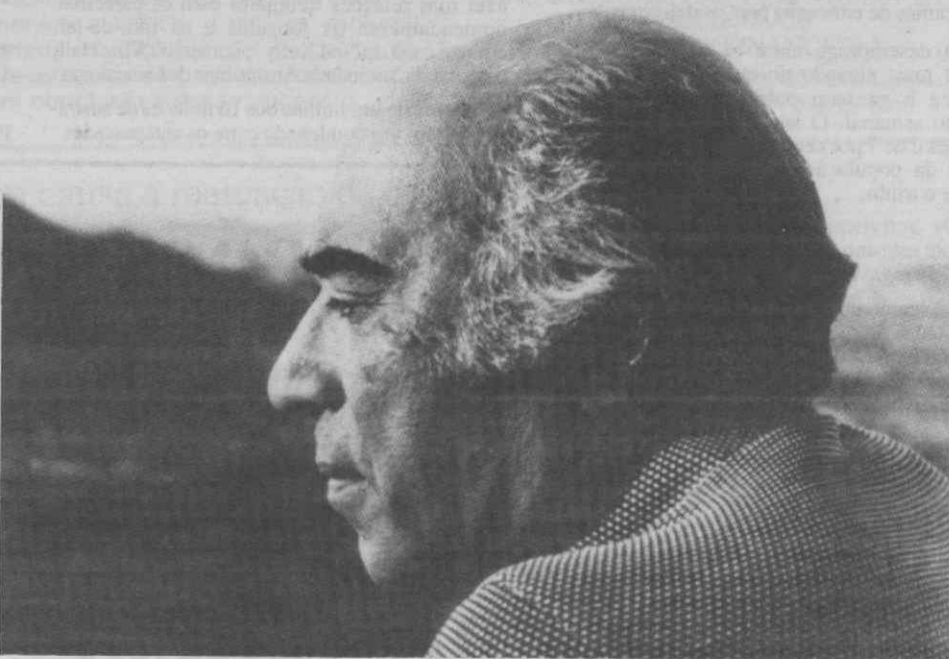
O ano passado, a FNAC triunfou na final nacional mais disputada de sempre, batendo por uma diferença de apenas noventa centavos os crónicos vencedores do BPA.

Entre os 950 jogadores, participantes no «Gestão 87», 390 eram funcionários do sector de serviços, 169 da indústria e 338 estudantes.

Para 1988, é previsível um aumento da componente «estudantes», já que os responsáveis universitários tendem a considerar cada vez mais o jogo como um elemento seguro de aferição de conhecimentos. De resto, muitas das equipas que participam sob o nome de empresas são constituídas por estudantes universitários.

É aliás, este o caso da FNAC, cujos elementos são cinco assistentes da Universidade Católica Portuguesa.

Os 50 anos de vida literária de Fernando Namora comemorados na Galeria de Arte do Casino Estoril



A Galeria de Arte do Casino Estoril inseriu na programação da sua actividade para 1988 um conjunto de manifestações de natureza cultural e artística comemorativas dos 50 anos de vida literária de Fernando Namora, incluindo diversas exposições e outras acções:

- exposição documental, sobre a obra e a personalidade do escritor;
- exposição bibliográfica, incluindo primeiras edições e traduções;

— exposição da sua obra pictórica; exposição/homenagem de pintores portugueses (e alguns brasileiros) sobre a sua personalidade e obra;

— edição de uma medalha comemorativa e de serigrafias;

— edição de um catálogo/documento sobre este conjunto de manifestações, com publicação de depoimentos de escritores portugueses e estrangeiros amigos de Namora, sobre o cin-

quentenário da sua vida literária.

Está previsto o dia 15 de Abril, data do aniversário natalício de Fernando Namora, para inauguração deste conjunto de manifestações que a Administração da Estoril-Sol e a Direcção da Galeria do Casino Estoril pretendeu rodear da maior dignidade e verdadeira expressão nacional, a exemplo de outras acções que diversas entidades certamente promoverão.

Recorde-se que Fernando Namora em 1981 foi convidado pela Estoril-Sol a participar na Semana da Bahia, realizada naquele ano em Salvador, uma das maiores Embaixadas culturais que até hoje foram levadas ao estrangeiro com o apoio da TAP e que reuniu cerca de uma centena de pessoas, entre escritores, pintores, escultores, gravadores, artesãos, artistas da canção e da música e jornalistas. Nessa altura, Fernando Namora pronunciou diversas conferências no Brasil, tornando a sua obra mais conhecida naquele país de língua portuguesa.

Sublinhe-se desde já que um dos escritores que deram incondicional adesão a esta iniciativa de homenagem a Fernando Namora foi Jorge Amado, que possivelmente se deslocará a Portugal para pessoalmente participar neste conjunto de acções de homenagem ao mais traduzido dos escritores portugueses, que este ano comemora 50 anos de vida literária.

Assinale-se, ainda, que já estão a chegar à Direcção da Galeria de Arte do Casino Estoril muitas adesões de escritores e artistas que se pretendem associar à homenagem a Fernando Namora, nomeadamente colecionadores que são titulares de obras de pintura e desenho que ilustraram livros de sua autoria e que serão expostos na exposição documental a realizar. Qualquer informação sobre esta iniciativa poderá ser pedida para o telef. 2688682 durante as horas de expediente.

Na Casa de Serralves

O alcance e utilidade das visitas guiadas

As visitas guiadas às exposições constituem uma das actividades mais interessantes da Casa de Serralves. O público todas as sexta-feiras, ao fim da tarde (18h30), faz digressão através das obras expostas sendo cada uma delas comentada; o autor é citado e divulgada a sua obra bem como a tendência estética, relações com escolas e estilos, enquadrando-se obra e autor no seu tempo.

Acção pedagógica, que está a cargo de Fernando Pernes, quer como crítico, quer como membro da CI da Casa de Serralves, é também um espaço de diálogo e de colóquio entre os visitantes e o guia, descobrindo-se a Arte Moderna em toda a sua pujança criativa.

As visitas guiadas têm já os seus indefectíveis que não cessam de aumentar pontos. Ao núcleo inicial e formado espontaneamente, juntam-se outros, de todos os níveis etários, cuja curiosidade e interesse pelas manifestações e obras de arte mais se radicou.

É deveras gratificamente verificar como uma exposição se anima com os comentários e explicações que sobre ela são fornecidos e com as opiniões que se emitem. Participação activa e que se deseja pois a arte moderna nem sempre é bem entendida nas suas propostas, resultando equívocos e incompreensões. Este trabalho de divulgação e didactismo constantes refere uma ca-

racterística inovadora à Casa de Serralves que se não limita a organizar exposições e patenteá-las, mas a fornecer-lhes um suporte teórico e interpretativo que facilita a compreensão da obra, exemplo colhido e manifestamente bem sucedido com o Centro de Arte Moderna do Porto (Museu de Soares dos Reis) e agora retomado.

Com as visitas guiadas quebra-se a barreira que muitas vezes aparta o público das obras de arte tornando-se acessível o que se julgava só do domínio de minorias intelectuais.

Actualmente contam-se inúmeros pedidos, por parte das escolas, para se integrarem em visitas especiais às exposições.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Céu muito nublado. Vento moderado de Sudoeste rondando para Noroeste. Períodos de chuva passando a aguaceiros. Subida das temperaturas mínimas.

SOL — Nascimento às 7.53. Ocaso às 17.36.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova às 5 horas e 26 minutos de hoje. Chuva.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.41 e 15.12. Baixa-Mar às 8.52 e 21.06.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Tubarão IV — A Vingança», de Joseph Sargent, com Michael Caine e Karen Young. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Antes Morto... Que Vivo». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Super Polícia». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «O Toiro Enraivecido». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Caça Polícias — Parte II», de Tony Scott, com Eddie Murphy e Judge Reinhold. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 18/01/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	137\$022	137\$572	África do Sul (Rand)	53\$25	59\$00
Marco (Alem.).....	81\$367	81\$693	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$65	81\$75
Franco (Fr.).....	24\$115	24\$211	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.).....	242\$667	243\$639	Bélgica (Franco)	3\$67	3\$90
Peseta (Esp.).....	1\$1999	1\$2047	Brasil (Cruzado)	1\$20	1\$80
ECU (CEE).....	168\$120	168\$794	Canadá (Dólar)	105\$80	108\$20
Lira (Itália).....	0\$11091	0\$11135	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$40
Florim (Hol.).....	72\$432	72\$722	Espanha (Peseta)	1\$16	1\$26
Franco (Bél.).....	3\$8952	3\$9108	E.U.A. (Dólar)	136\$00	139\$00
Franco (Suíça).....	99\$689	100\$089	Finlândia (Markka)	33\$10	33\$70
Iéne (Japão).....	1\$0518	1\$0560	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia).....	22\$619	22\$709	Holanda (Florim)	71\$80	72\$80
Coroa (Nor.).....	21\$335	21\$421	Irlanda (Libra)	21\$50	21\$60
Coroa (Dinam.).....	21\$205	21\$289	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.).....	216\$468	217\$336	Japão (Iéne)	1\$00	1\$05
Dracma (Grécia).....	1\$0230	1\$0271	Noruega (Coroa)	21\$10	21\$60
Dólar (Canadá).....	106\$388	106\$814	Reino Unido (Libra)	241\$50	245\$50
Xelim (Áustria).....	11\$568	11\$614	Suécia (Coroa)	22\$40	22\$90
Markka (Finl.).....	33\$486	33\$620	Suíça (Franco)	98\$75	100\$15
Rand (Áfr. Sul).....	68\$587	68\$861	Venezuela (Bolivar)	4\$25	\$400

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (Hora Viva!); 14 — Revista da Imprensa Regional; 15 — Fados; 16 — Nunca é tarde; 18 — O Pulsar da Região Centro; 19 — Adivinha quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho da emissão.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas.
Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cesar (Oliveira de Azeméis), Salgueiros (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia).

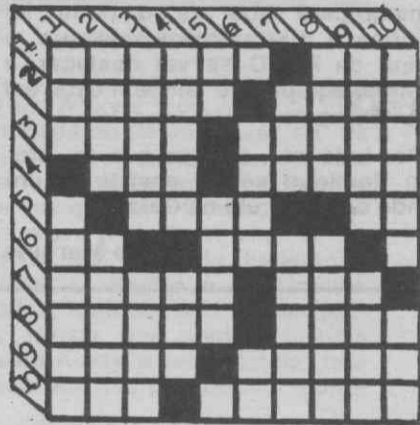
Santa Luzia-Barcouço (Mealhada), Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Talhadas (Sever do Vouga), Vila da Feira, Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 754



HORIZONTAIS — 1 — Orifício inferior do estômago (serve de conduto para o duodeno); doença. 2 — Não acentuado; veja. 3 — Numeral; indivíduos do foro. 4 — Grande quan-

tidade; rogara. 5 — Hábito guerreiro; aspecto. 6 — Mostra-se alegre; dificuldades. 7 — Pôr na ideia; café. 8 — Gemia; parente. 9 — Poemas; dispõe em camadas. 10 — Catedrais; escandalosa.

VERTICAIS — 1 — Barrigas; feitos de trigo. 2 — Alínea; anos de vida. 3 — Misturas; nome de letra (pl.). 4 — Sobrecarrega; gritos de dor. 5 — Nome de letra grega; produz. 6 — Diz-se de certa uva; amerício (s.q.). 7 — Haver; bastão do grão-mestre dos Templários. 8 — Cacete; apagar. 9 — Aceita; montão. 10 — Prejudicará; errada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 754

PILORO — N. T. ATONO — TOPE
SETE — BECAS — MAR — ORARA — T
— SAGA — AR — RI — ELAS — A —
IDEAR — BAR — GANIA — AFM
ODES — ACAMA — SES — IMORAL.

Efemérides — o que tem acontecido a 19 de Janeiro

1493 — A França e a Espanha assinam o Tratado de Barcelona.

1694 — Inicia-se o julgamento de Carlos I, de Inglaterra.

1795 — Forças francesas derrotam a Holanda.

1812 — Forças britânicas, comandadas pelo Duque de Wellington, tomam Ciudad Rodrigo, em Espanha.

1859 — A França e a Sardenha assinam um tratado de aliança.

1918 — O Partido Bolchevique dissolve a Assembleia Constitucional russa, em Petrogrado.

1919 — Paiva Couceiro, à frente de um movimento revolucionário, proclama, no Porto, a chamada monarquia do Norte.

1938 — A Força Aérea das Forças Nacionalistas do general Franco bombardeia as cidades de Valência e Barcelona, matando mais de 700 pessoas.

1945 — Tropas norte-americanas desembarcam em Iwo-Jima, Japão, no decorrer da Segunda Guerra Mundial.

1956 — O Sudão adere à Liga Árabe, tornando-se o nono membro daquela organização.

1960 — Os Estados Unidos e o Japão assinam um acordo de segurança mútua.

1966 — A Primeira-Ministra indiana, Indira Gandhi, compromete-se a seguir uma política de não alinhamento nas questões internacionais.

1969 — Manifestações anti-soviéticas na Checoslováquia, que incluem a imo-

lação, pelo fogo, de estudantes em Praga, protestando contra a ocupação do seu país por tropas da União Soviética.

1974 — Cinco soviéticos, incluindo um destacado diplomata e dois membros do pessoal da Embaixada, são expulsos da China sob acusações de espionagem.

1975 — A Grã-Bretanha e o Exército Republicano Irlandês (IRA) anunciam a realização das primeiras negociações directas desde o início da actividade guerrilheira na Irlanda do Norte, cinco anos atrás.

1979 — O Ayatollah Khomeini, exilado em França, promete voltar ao Irão «no momento oportuno», enquanto prosseguem, em Teerão, as manifestações exigindo o seu regresso ao país.

1986 — Morre o professor Tierno Galván, presidente do Município de Madrid. — O Presidente do Iéne do Sul, Nasser Mohammed, é demitido, na sequência de lutas entre facções marxistas rivais.

Este é o décimo nono dia do ano. Faltam 347 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Faz sempre o bem. É uma atitude que cairá bem a um certo número de pessoas e espantará as restantes» — Mark Twain (1835-1910) — pseudónimo de Samuel Langhorne Clemens, escritor norte-americano.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «A Idade da Razão» e «Fábulas da Floresta Verde».
- 18.25 — A Mão — O Homem em Projecto
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Primeira Página — «Insucesso escolar».
- 22.15 — Acção em Miami
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — A Dama de Monsoreau
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 20.00 — Cidade Nova
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.05 — Cinemadois — «A Adopção».

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «Berta», «O Rato» e «Alice no País das Maravilhas».
- 18.20 — Portugal de Faca e Garfo.
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.30 — Lotação Esgotada — Scarlet Pimpernicki (Duffy Duck) — (Curta metragem, desenhos animados e «A Borboleta Vermelha».
- 23.15 — 24 Horas
- 23.50 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Piano Bar.
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 20.00 — Cidade Nova
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Fantasia e Realidade
- 22.00 — Clube de Imprensa
- 22.45 — Leis do Amor (último episódio)

BIBLIOTECAS

Agueda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Agueda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Campeonato Distrital da II Divisão

Vista Alegre, 1 — Real Nogueirense, 1

Tornar difícil o que era fácil

Jogo no Campo de jogos da Vista Alegre

Árbitro: Eduardo Costa, auxiliado por Angélio Pascoal e Júlio Calado (Aveiro)

VISTA ALEGRE: Telmo; Soares, Márito, Amador e Quim; Catarino, Moreira e Silva; Lobo (Zé Vitor aos 60m), Caleiro (Pimenta aos 45m) e Naia

REAL NOGUEIRENSE: Franklim; Joaquim Jorge, Américo, Manuel Joaquim e Correia; Paulo Cardoso (Rogério aos 82m), Neves e Paulo Gama; João Carlos (Lassalette aos 85m), Sá e Valdemar

Acção Disciplinar: nada a assinalar. Marcadores: João Carlos, aos 55m e Silva, aos 70m
Ao intervalo: 0-0

Nada fazia prever as dificuldades por que iria passar a equipa da casa ao longo dos 90 minutos de jogo. Um primeiro tempo de acentuado domínio da equipa visitada, em que foi por demais evidente o assédio do último reduto adversário, como o demonstram os 11 pontapés de canto que teve a seu favor o Vista Alegre, contra nenhum dos visitantes. Uma bola à trave, várias oportunidades desperdiçadas e boas intervenções do guarda-redes visitante obstaram que a equipa da casa chegasse ao termo do primeiro tempo com um resultado favorável

No reatamento, tudo se modificou e a equipa visitada, como que «anestesiada» nos balneários, recomeçou o jogo num ritmo demasiado lento, faltando-lhe a concentração, e permitiu,

por isso mesmo, o golo da equipa de Nogueira de Cravo, por intermédio de João Carlos que aproveitou muito bem uma desatenção dos centrais do Vista Alegre

A partir daí começaram as dificuldades da equipa anfitriã que, aumentando de velocidade, começou a atacar mais, faltando, contudo, clarividência aos seus avançados para chegarem ao golo. Este só viria a surgir aos 70m, por intermédio de Silva

O Vista Alegre, pelo que fez, merecia ter vencido este jogo, mas os forasteiros, sempre que podiam, contra-atacavam com perigo, ajudados pelo fiscal de linha, Júlio Calado, que de facto deveria ter estado calado, pois fez um péssimo trabalho, manchando a actuação positiva do árbitro do encontro, Eduardo Costa

Santos Vidal

Campeonato Distrital de Juvenis

FIDEC, 8 — Murtoense, 0

Bom futebol e... muitos golos

FIDEC: Fernando, Pinto, José Carlos, Paulo Marcelino, Nuno, Pêlé, Jaime, Saraiva (Santos), Pedro (Helder), Paulo Sérgio e Marco.

MURTOENSE: Fernando, António Vieira, Armindo, Luis Carvalho, Luis Valente, António João, José Manuel, Vitor Simões, João Paulo, Manuel Valente, Jorge Esteves, Paulo Penajoia e José Paulo.

Árbitro: Manuel Simeiro auxiliado por Carlos Ré e António Machado.

Marcadores: Pedro (aos 10, 24 e 59 minutos), Marco (aos 15 e 65), Jaime (aos 53) Paulo Sérgio (aos 71) e Helder (aos 78).

O volumoso resultado que os juvenis da FIDEC alcançaram, foi mais uma vez ocasionado pelo bom futebol que praticam os pupilos de Neto. Entretanto, achamos que a lesão do guarda-redes Fernando da equipa do Murtoense teve alguma influência no resultado já que se vinha a cotar com uma boa actuação, pese embora já

ter sofrido dois golos aquando da sua saída.

Vamos esperar pela jornada de domingo para saber até que ponto se confirma o que afirmamos já que a equipa da FIDEC se vai deslocar à Gafanha, equipa que também está em primeiro lugar.

Por tudo isto, cremos que no próximo domingo se irá assistir a um grande espectáculo na Gafanha.

Celso Marques

Distrital de Infantis

Águeda, 2 — Valonguense, 0

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

A equipa de arbitragem foi constituída por espectadores, uma vez que o trio indigitado para dirigir o encontro não compareceu.

Águeda: Carlos; Mota, Hugo, Seabra e Matos; Martins (Cardoso, 55), Galhano e Sapage; Ricardo (Rina, 46), Tózé e Alexandre.

Valonguense: Assis (Sérgio II, 37); Sérgio I, Jorge, Rachinhas e Mota; Nuno I (Madail, 46), Miguel e Oscar; Beto, Rebelo e Nuno II.

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Alexandre (12) e Rina (56).

Os jovens atletas do Águeda e do Valonguense proporcionaram um encontro bem disputado e interessante de seguir, que os locais, justamente, acabaram por lograr vencer.

Aos 12 minutos de jogo, numa altura em que o equilíbrio era nota dominante, aconteceu o primeiro golo. Alexandre, aproveitando bem hesitações sucessivas da defensiva valonguense não deu quaisquer chances de defesa a Assis.

Apesar do golo dos locais o cariz do encontro não se alterou. A partida continuou equilibrada, com ambas as equipas a denotarem algumas dificuldades na finalização. Salientem-se, no entanto, dois lances de maior perigo, um deles aos 13 minutos quando Miguel, na cobrança de um livre,



O Águeda bateu o Valonguense por 2-0, num jogo bem animado, como a foto demonstra.

atirou a rasar a barra da baliza de Carlos, e outro aos 24 minutos, quando, na sequência de um cruzamento de Mota, Ricardo cabeceia a rasar o poste da baliza de Assis.

Na etapa complementar, o maior pendor atacante ia assegurando um certo ascendente aos locais, apesar do Valonguense continuar a procurar a igualdade (sem conseguir incomodar o último reduto adversário).

Aos 42 minutos, depois de excelentemente solicitado por Tózé, Galhano falha por pouco o golo, naque-

la que foi a oportunidade mais flagrante do Águeda. No entanto, aos 56 minutos, na sequência de um pontapé de canto, Rina aproveitou bem uma situação confusa na pequena área visitante e, sem dificuldades, atirou para o fundo das malhas, estabelecendo o resultado final.

Uma vitória justa dos aguedenses. Uma palavra para o improvisado trio que dirigiu o encontro e que foi chefiado por Augusto Semedo: simplesmente impecável.

Juvenis do Beira Mar ganharam em Almeida

Ao contrário do que o nosso Jornal noticiou na edição de ontem, a equipa de juvenis do Beira Mar venceu o encontro que foi disputar a Almeida, frente à equipa dos Bombeiros Voluntários locais, a contar para o Nacional da categoria.

O triunfo dos beiramarenses foi por duas bolas a uma, pelo que a sua posição na tabela é a terceira:

J. V. E. D. F-C P.

Beira Mar 15 12 1 2 44-18 25

A rectificação aqui fica, com os pedidos de desculpa aos nossos leitores e ao Sport Clube Beira Mar, de uma ocorrência de que não nos cabem culpas.

Continua a haver quem goste de brincar com coisas sérias...

Valadares, 3
Bom Sucesso, 7

Jogo no ringue descoberto da Cêramica de Valadares, em Valadares.

Árbitro: Anibal dos Santos.

GD VALADARES — José Gonçalves, José Martins, Artur Taveira (2), Francisco Cardoso, Ilídio Tavares, Manuel Rocha, António Moreira, Vitor Pinho e António Pinto (1).

FC BOM SUCESSO — António Martins, Alfredo Marques, Paulo Matos (1), Ramiro Rosa (1), Carlos Pinho (4), Manuel Silva (1), Júlio Silva, Rui Costa e Carlos Bastos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Carlitos (Bonsucesso), Francisco Cardoso e Ilídio Tavares (GD Valadares).

Aos 9 minutos o Bonsucesso abria o activo 0-1 por Carlos Pinho. Quando eram decorridos 11 minutos a equipa aveirense elevava para 0-2. O Valadares reduzia aos 15 minutos para 1-2, golo de Artur Taveira. O Bonsucesso marcava aos 20 minutos o 1-3 por intermédio de Paulo Matos, resultado com que se atingia o intervalo.

Na segunda parte a equipa da casa reagiu bem e conseguia empatar a partida a três golos. Assim o Valadares marcava aos 8 minutos 2-3, por intermédio de Artur Taveira. O empate surgia aos 18 minutos por parte do Valadares, com golo de António Pinto. O Bonsucesso reagiu ao empate e aos 19 minutos colocava-se em vantagem 3-4, com golo de Carlos Pinho.

Aos 21 minutos novamente Carlos Pinho aumentava para 3-5. Decorridos 2 minutos depois, ou seja aos 23, surgia o 6.º golo do Bonsucesso, marcava Manuel Silva, colocando o resultado em 3-6. O resultado final foi atingido aos 24 minutos com um magnífico golo do capitão da equipa Ramiro Rosa, que colocava o resultado final em 3-7.

No Bonsucesso toda a equipa esteve bem, com realce para Carlos Pinho, que só à sua conta marcou 4 golos.

O Bonsucesso continua de vento em popa, tendo obtido mais uma magnífica vitória sendo esta ainda mais relevante pelo facto de ter sido conseguida em casa do adversário e facto curioso a primeira vitória do Bonsucesso no ringue dos Ceramistas ao longo destes três anos em que se encontra a praticar a modalidade, com derrotas nas duas últimas épocas.

Foi um bom jogo, com a equipa do Valadares dar muito boa réplica, tendo a primeira parte terminado com o resultado favorável ao Bonsucesso 1-3. Na segunda parte a equipa da casa conseguiu atingir a igualdade 3-3, faltavam apenas 7 minutos para o final do jogo. A equipa aveirense teve então nesses últimos 7 minutos uma actuação espectacular a culminar com a obtenção de 4 golos sem resposta, demonstrando assim que não é por acaso a posição de líder na sua série.

B.B.

Breves do Desporto

LONDRES — O defensor «internacional» Vladimir Bessonov, do Dinamo de Kiev, poderá tornar-se no primeiro jogador soviético a ingressar no futebol inglês, se tiverem êxito as negociações a decorrer entre o Oxford United e o Dinamo. Maurice Evans, treinador do Oxford, da I Divisão da Liga Inglesa, confirmou o interesse do clube pelo jogador, salientando que devido ao elevado preço dos futebolistas no Ocidente, a única possibilidade de contratar jogadores de craveira é nos países do Leste.

RABAT — O irlandês Tommy Hughes venceu domingo a segunda Maratona de Marraquexe, com duas horas 15,48 minutos. Na segunda posição ficou o marroquino Mostepha Nechadi com 2.16,37 horas seguido de Eberhard Weyel, da Alemanha Federal, com 2.17,05 horas. No sector feminino a vitória coube à inglesa Caroline Naisby com 2.41,35 horas, seguida da francesa Claudine Golfieri com 2.49,31 horas e da escocesa Lesby Watson com 2.55,27 horas.

Torneio Nacional de Karate Interassociações 87/88

Realizou-se no passado fim-de-semana em Aveiro o Torneio Nacional de Karate Interassociações 87/88, organizado pela Federação Portuguesa de Karate e Disciplinas Associadas e pelo Ginásio Avenida, de Aveiro e que decorreu no Pavilhão Desportivo do Beira Mar.

O Karate é uma das mais antigas Artes Marciais que o oriente criou e no momento actual é uma das modalidades desportivas mais praticada em todo o mundo.

A componente desportiva veio dar um melhor nível técnico e dinamizar e rejuvenescer toda a estrutura organizativa ao mesmo tempo que se revela como um extraordinário estímulo para os praticantes premiados pelos seus êxitos.

A FPKDA tem vindo a promover acções que veem a prestigiar o Karate Português nas provas internacionais, sendo de Aveiro um dos Karatecas premiados a nível internacional, Reinaldo Portas, professor do Ginásio Avenida.

Os torneios disputados este fim-de-semana em Aveiro englobaram as provas de Séniores Masculinos, Cadetes, Júniores e Senhoras, num total de perto de três centenas de atletas.

Vilça Pinto, Presidente da FPKDA, um dos principais responsáveis por esta prova fez-nos um balanço do Torneio: «o Torneio que se realizou este fim-de-semana, englobou duas provas distintas, a de Séniores, onde ficaram apurados atletas que vão participar no Campeonato Nacional a realizar em Lisboa nos dias 2 e 3 de Abril, no Pavilhão Carlos Lopes, e a de Júniores e Senhoras de onde sairá a selecção nacional para a participação no Campeonato Europeu a realizar em Budapeste, na Hungria».



Comité Feminino.

«Este Torneio não podia ter corrido melhor. A nível logístico, da responsabilidade do Ginásio Avenida, cá de Aveiro, correu tudo pelo melhor, não nos faltou nada, apesar de ser a primeira vez que este Ginásio organizou uma prova a nível nacional. A nível técnico, da parte da Federação Portuguesa de Karate e Disciplinas Associadas, também não houve problemas, apesar dos apoios oficiais terem sido nulos e termos tido que fazer tudo por nós próprios» - continuou.

«Pena foi que a assistência tivesse sido um pouco reduzida, pois os atletas que participaram tinham todos um nível bastante bom e o Torneio como espectáculo foi óptimo, com bons combates, sem acidentes» - terminou.

RESULTADOS

SÉNIORES MASCULINOS

KUMITE INDIVIDUAL Categoria de -65kg

- 1.º - David Pereira (ASKP)
- 2.º - Vitor Gomes (APOGK)
- 3.º - José Fernandes (ASKP)

Categoria de -75kg

- 1.º - João Cabaço (ASKP)
- 2.º - Alexandre Lima (ASKP)
- 3.º - Arnaldo Sousa (ASKP) e Vitor Santos (APK)

Categoria de +75kg

- 1.º - Mário Santos (ASKP)
- 2.º - Alfredo Henriques (ASKP)
- 3.º - José Wilson (APOGK) e Elias Santos (APK)

OPEN

- 1.º - Reinaldo Portas (ASKP)
- 2.º - Dante Ribeiro (ASKP)
- 3.º - João Ferreira (ANK) e Elias Santos (APK)

KUMITE EQUIPA

- 1.º - ASKP
- 2.º - APOGK

KATA INDIVIDUAL

- 1.º - João Cabaço (ASKP)
- 2.º - Luis Ferreira (FSAM)
- 3.º - Octávio Rodrigues (ASKP)

KATA EQUIPA

- 1.º - ASKP
- 2.º - FSAM
- 3.º - APOGK

CADETES

KATA INDIVIDUAL MASCULINO

- 1.º - Paulo Branco (ASKP)
- 2.º - Ricardo Martins (ASKP)
- 3.º - Jorge Sousa (FSAM)

KATA EQUIPA MASCULINO

- 1.º - ASKP
- 2.º - FSAM
- 3.º - ANK

KATA INDIVIDUAL FEMININO

- 1.º - Diana Pinto (ANKS)
- 2.º - Carla Garcia (FSAM)
- 3.º - Lidia Antunes (ANKS)

JÚNIORES MASCULINOS

Categoria de -65kg

- 1.º - Ricardo Valadares (LPK)
- 2.º - José Portugal (LPK)
- 3.º - Pedro Milhomens (LPK) e José Armindo (ASKP)

Categoria de -75kg

- 1.º - Pedro Ramires (LPK)
- 2.º - Diamantino Lobo (ASKP)
- 3.º - Arsenio Chang (APOGK) e Roberto Mariano (LPK)

Categoria de +75kg

- 1.º - Camilo Oliveira (ASKP)
- 2.º - José Carrasco (LPK)
- 3.º - Pedro Carvalho (APOGK) e Pedro Domingues (LPK)

KATA INDIVIDUAL

- 1.º - Camilo Oliveira (ASKP)
- 2.º - Pedro Ramires (LPK)
- 3.º - Pedro Domingues (LPK)

KUMITE EQUIPA

- 1.º - ASKP
- 2.º - LPK

SENHORAS

KUMITE INDIVIDUAL

Categoria de -53kg

- 1.º - Custódia Carmo (APK)
- 2.º - Conceição Farinha (LPK)
- 3.º - Natália Branquinho (ASKP) e Maria Ramos (LPK)

Categoria de -60kg

- 1.º - Céu Ralha (LPK)
- 2.º - Maria Brun (ASKP)
- 3.º - Conceição Agostinho (LPK) e Margarida Rocheta (ASK)

Categoria de +60kg

- 1.º - Carmen Antunes (KCAT)
- 2.º - Rosa Cardoso (ASKP)

KUMITE EQUIPA

- 1.º - LPK
- 2.º - KCAT
- 3.º - ASKP

KATA INDIVIDUAL

- 1.º - Silvana Carvalho (LKP)
- 2.º - Rosa Cardoso (ASKP)
- 3.º - Conceição Farinha (LPK)

KATA EQUIPA

- 1.º - LPK
- 2.º - FSAM
- 3.º - KCAT



Dantas Ribeiro/Elias Santos.



Alfredo Henriques/Elias Santos.



José Wilson/Mário Santos.



Vitor Gomes/José Fernandes.

Nacional da III Divisão — Oliveirense, 3 — Oliveirinha, 0

«Oliveirão» venceu bem Oliveirinha

jogo no Parque Alba em Albergaria-à-Velha

Árbitro: Lourenço Ferreira (Leiria), auxiliado por Jorge Marinho e António Serra

OLIVEIRENSE: Vitor; Tá, José Alberto, Pelágio e Filipe; Jorge Oliveira; Machado, Ramalho (Gomes aos 53m), Magalhães (Luís aos 74m) e João; Eurico

OLIVEIRINHA: Manuel Carlos; Jeninho (Amílcar aos 78m), Carlos Manuel II, Toni e Marcelino; Nazih, Tróia, Paulo Bola e Cosme; Carlitos e António Alberto

Intervalo: 1-0

Marcadores: Eurico (3 e 72m, este de penalty) e João (90m)

Ação Disciplinar: Cartões amarelos a Jorge Oliveira (22m) e Tróia (24m)

Desde o segundo minuto que os dados do jogo ficaram lançados a favor dos homens de Oliveira de Azeméis, quando o perigoso e versátil Eurico deu o melhor seguimento a um cruzamento da direita e pôs a sua equipa em vantagem.

Apanhados por este duche tão gelado, como a tarde fria mas soalheira, os comandados de Sarrô sentiram o toque, e logo de seguida, o

seu guardião, que aliás se viria a revelar o melhor jogador em campo, efectuou uma grande defesa, a remate de Magalhães, que recebeu um soberbo passe de Eurico, o qual, na marcação de um livre, abriu espectacularmente a defesa adversária

O esquema oliveirense, acente num elástico 4x1x4x1, contou sobretudo com o sentido do passe de Jorge Oliveira e a capacidade ofensiva de Eurico, dois excelentes jogadores de quem a sua equipa, indiscutivelmente, fica a dever a vitória, já que, pelo tempo adiante, eles foram uns autênticos «homens de fogo», sem que ninguém do lado contrário conseguisse travar convenientemente

Durante o período inicial, a equipa de Oliveira de Azeméis esteve, de facto, acima do seu adversário, ainda que o seu futebol acentasse sobretudo num sistema de bola pelo alto que desgastou, e bem, a defesa contrária, que nem sempre acertou no melhor antiduto para ganhar superioridade neste tipo de futebol, jogando assim a modos que num caricatural «terceiro andar do rectângulo»

As melhores ocasiões da equipa do norte do distrito apenas tiveram duas respostas correspondentes, a cargo de Carlitos que, em excelentes incursões, obrigou a defesa contrária a apurado sentido de colocação para afastar o perigo

OLIVEIRENSE AINDA MELHOR NA SEGUNDA PARTE

No recomeço, Sarrô fez subir os seus médios, no apoio ao ataque respectivo, e durante os primeiros 15 minutos a Oliveirinha superiorizou-se ao adversário, ainda que os lances de golo não tivessem aparecido

Após este período voltou o ascendente contrário, e Eurico, sempre bulhoso, foi agarrado por Marcelino

O árbitro, de pronto, assinalou o penalty, que Eurico transformou muito bem. Ficou, logo ali, decidido o jogo e o vencedor do mesmo, que caprichou então, numa tuada de futebol rápido e envolvente a provar que a equipa tem indiscutivelmente subtrato futebolístico

Ao invés, a turma da periferia de Aveiro, baixou um pouco os braços, demonstrando alguma fragilidade que não lhe viamos há cerca de um mês quando, no mesmo recinto, realizou agradável exibição e conseguiu um meritório empate

Sobre a hora, João aproveitou um soberbo passe de Jorge Oliveira e fixou o resultado final, quanto a nós pouco expressivo, face à produção de ambas as equipas, ainda que a vitória da Oliveirense tenha sido indiscutível

Se se preferir um «Oliveirão» foi melhor que um Oliveirinha

Arbitragem com alguns equívocos

Jacinto Martins

Taça de Portugal em Basquetebol — Illiabum, 80 — Estrelas, 76

Vitória tremendamente difícil

Jogo no Pavilhão do Illiabum
Árbitros: Ribeiro da Silva e Valde-
mar Cabral (Porto)

Illiabum: Paivão (7+0), Guerra, Anastácio (0+11), Cabral (9+8), Marcão (7+4), Cotton (10+16) e Cook (4+4)

Estrelas da Avenida: Dalle (11+10), João Cardoso, Simmons (15+5), José Luis (8+0), Nisa, Saiote (7+5), Wagner (3+4), Matos (0+4) e Jorge Coelho (0+4)

Marcha do Marcador: 5m (12-10), 10m (30-28), 15m (37-37), 20m (37-44), 25m (45-51), 30m (55-58), 35m (70-67), 40m (80-76)

Ao intervalo: 37-44

O Estrelas ofereceram uma tenaz resistência

Depois de uma longa paragem, devido a factos que todos os amantes da modalidade conhecem, defrontaram-se no Pavilhão de Ilhavo a equipa local e o conjunto das Estre-

las da Avenida, em jogo dos quartos de final da Taça de Portugal

Durante este período de paragem do basquetebol, deram-se algumas mudanças no seio da equipa ilhavesense. Parente rescindiu o seu contrato, Almeida também deixou a equipa, um grave acidente afastou o poste Valente. Marcão e Anastácio estiveram lesionados

A equipa lisboeta, por sua vez, apresentava dois novos reforços, Simmons (Americano) e Wagner (Brasileiro)

No entanto, o jogo foi espectacular até ao fim, único momento em que se teve a certeza que o vencedor era o clube da casa

Depois de um ligeiro ascendente nos primeiros minutos do Illiabum, os forasteiros, aproveitando o descuido de Cotton, tomaram conta do jogo e no final do primeiro tempo venciam por 7 pontos

No período complementar os visitantes continuaram a dominar o jogo e, só por volta dos 10 minutos do segundo tempo, é que a equipa da casa conseguiu aproximar-se do seu adversário. Cotton, como sempre, a aparecer nos momentos decisivos e a conseguir, a 6 minutos do final, igualar o marcador com os seus lançamentos de meia-distância. A partir daí o Illiabum ganhou alguma vantagem no marcador que soube preservar, controlando a posse de bola

No Illiabum, destaque para o base Cabral, bem em todo o encontro, Cotton, principal responsável pela vitória, e para Cook, pela sua prestação defensiva

Nos Estrelas, o destaque vai para Simmons, um excelente jogador. Wagner está em baixa de forma. Dalle e Saiote estiveram muito bem

A arbitragem foi razoável

Santos Vidal

CORTA-MATO REGIONAL

Apuramento para o DN/Jovem

Sanjoanense e Grecas dominaram colectivamente

Nos terrenos de Santiago, em Aveiro, realizaram-se as provas de apuramento para o DN/Jovem, que proporcionou os seguintes resultados:

2.000 metros infantis/masculinos — 1.º Rui Lucas (Sanjoanense), 7.44; 2.º Carlos Resende (Válega), 7.55; 3.º César Pereira (Caldas S. Jorge), 7.57; 4.º Paulo Henriques (ACADOF), 8.00; 5.º António Bastos (Válega), 8.02.

Por equipas venceu a Sanjoanense, com 59 pontos.

2.000 metros infantis/femininos — 1.ª Ilda Estrela (Grecas), 8.16; 2.ª Fátima Alexandra (indiv.), 8.41; 3.ª Maria Costa (EP Estarreja), 8.43; 4.ª Amália Rosa (Sergosa), 8.51; 5.ª Patrícia Costa (Lourocoop), 9.03.

Por equipas triunfou o Grecas, com 63 pontos.

3.000 metros iniciados/masculinos — 1.º Ilídio Silva (Sanjoanense), 10.58; 2.º Marcelino Simões (Pampilhosa), 11.03; 3.º Rui Albino (Pampilhosa), 11.15; 4.º Sebastião Mateus (Galitos), 11.19; 5.º Filipe Costa (Beira Mar), 11.30.

Por equipas venceu o Grecas, com 91 pontos.

2.500 metros iniciados/femininos — 1.ª Sílvia Almeida (Serena), 10.48; 2.ª Maria Estrela (Grecas), 11.02; 3.ª Maria Moreira (Telhada), 11.17; 4.ª Sandra Fernandes (Recardães), 11.22; 5.ª Carla Salazar (Campino), 11.25.

Por equipas triunfou a Sanjoanense, com 149 pontos.

Manuel Lopes

António Ribeiro assumiu comando da equipa do Alba

O desenlace adivinhava-se e era até do agrado do treinador José Marques, face aos maus resultados que a equipa de Albergaria-à-Velha vinha averbando no Nacional da III Divisão — Série-C.

Assim, já no encontro de Poiães, a equipa do Alba foi vista pelo seu novo técnico, António Ribeiro, antigo jogador do Beira Mar, Vitória de Guimarães e Sporting de Espinho, e que há duas épocas atrás levou a equipa de Oliveirinha à III Divisão Nacional, o que aconteceu pela primeira vez no historial do clube.

Depois de observar a equipa, em Poiães, António Ribeiro decidiu aceitar o convite para ficar no comando técnico dos albergarienses, começando já os seus trabalhos no início desta semana.

Jacinto Martins

ATLETISMO

Torneio Inter-Associações em Pista Coberta

Leiria venceu Torneio de Aveiro

— Graça Antunes (Leiria) bateu novo máximo regional

Com grande participação de atletas de cinco Associações, disputou-se o Torneio Inter-Associações em Pista Coberta, em que se registaram algumas boas marcas, embora apenas fosse batido um recorde regional, de Leiria, por Graça Antunes, nos 60 metros barreiras.

RESULTADOS

60 metros planos (iniciados/masculinos):
1.º Nuno Encarnação (Guarda), 7.5; 2.º Rui Barros (Beira Mar), 7.6; 3.º Nuno Rodrigues (Viseu), 7.7; 4.º Mário Subtil (Leiria), 7.8; 5.º Pedro Borges (Coimbra), 7.9; 6.º Pedro Mamede (Aveiro), 7.9.

60 metros planos — Torneio Femininos — 1.ª Madalena Fernandes (Leiria), 7.8; 2.ª Isabel Veloso (Coimbra), 7.8; 3.ª Cristina Morujão (Aveiro), 7.9; 4.ª Ilda Figueiredo (Aveiro), 8.3; 5.ª Cristina Coelho (Guarda), 8.4.

60 metros planos — Femininos — 1.ª Margarida Manjerão (Beira Mar), 8.2; 2.ª Marisa Nunes (Leiria), 8.3; 3.ª Carla Paula (Beira Mar), 8.3; 4.ª Patrícia Vieira (Coimbra), 8.5; 5.ª Sónia Teixeira (Viseu), 8.7.

60 metros planos — Torneio Masculino — 1.º Paulo Fontes (Guarda), 7.0; 2.º Jorge Silvério (Coimbra), 7.0; 3.º Paulo Oliveira (Leiria), 7.0; 4.º Rui Pestana (Aveiro), 7.2; 5.º Pedro Pereira (Aveiro), 7.3.

60 metros iniciados/femininos (prova extra) — 1.ª Sónia Silva (Beira Mar), 7.9; 2.ª Sandra Almeida (Beira Mar), 8.3; 3.ª Cristina Inês (Guarda), 8.5; 4.ª Patrícia Rodrigues (Viseu), 8.6; 5.ª Rita Oliveira (Leiria), 8.7.

60 metros barreiras (infantis/femininos) — 1.ª Solange Santos (Beira Mar), 10.8; 2.ª Sílvia Luísa (Guarda), 13.9; 3.ª Paula Araújo (ARCO), 15.4; 4.ª Ana Sofia (Beira Mar), 16.4.

60 metros barreiras (infantis/masculinos) — 1.º Pedro Pinto (C. Campismo), 10.4; 2.º Pedro Violante (Leiria), 11.1; 3.º Carlos Figueiredo (Guarda), 12.0.

60 metros barreiras — Torneio Seniores/Masculinos — 1.º Carlos Cardoso (Guarda), 8.9; 2.º Paulo Pedrosa (Leiria), 9.0; 3.º Rui Marques (Coimbra), 9.0; 4.º Pedro Pereira (Aveiro-A), 9.5; 5.º Paulo Costa (Aveiro-B), 9.5.

60 metros barreiras — Torneio Seniores/Femininos — 1.ª Graça Antunes (Leiria), 9.7 (recorde regional de Leiria); 2.ª Ana Costa (Aveiro-A), 9.7; 3.ª Patrícia Rodrigues (Viseu), 10.8; 4.ª Lurdes Figueiredo (Guarda), 11.6.

Salto em altura — Torneio Feminino — 1.ª Teresa Oliveira (Aveiro-B), 1.50; 2.ª Cristina Coelho (Guarda), 1.35; 3.ª Rita Melo (Coimbra), 1.35.

Salto em altura/masculino — 1.º Paulo Pedrosa (Leiria), 1.80; 2.º César Campos (Aveiro-A), 1.75; 3.ª Luís Silva (Guarda), 1.75.

Salto em comprimento/feminino — 1.ª Cristina Morujão (Aveiro), 5.35; 2.ª Graça Antunes (Leiria), 5.11; 3.ª Margarida Manjerão (Aveiro), 5.10; 4.ª Ana Costa (Aveiro), 4.90; 5.ª Maria Nunes (Leiria), 4.87.

Salto em comprimento/masculino — 1.º Paulo Fontes (Guarda), 6.55; 2.º José Oliveira (Leiria), 6.40; 3.º Jorge Sirineiro (Coimbra), 6.34; 4.º Paulo Carteiro (Aveiro), 6.06; 5.º César Campos (Aveiro), 5.86.

Lançamento do peso — Torneio Masculino — 1.º Mário Cardoso (Aveiro-A), 12.83; 2.º Mário Macedo (Leiria), 12.57; 3.º Paulo Rocha (Aveiro-B), 12.55; 4.º Nuno Lobo (Coimbra), 12.48; 5.º Carlos Gil (Guarda), 11.10.

Lançamento do peso — Torneio Feminino — 1.ª Paula André (Leiria), 9.14; 2.ª Elisabete Cardoso (Coimbra), 8.64; 3.ª Gerda Sousa (Viseu), 8.50; 4.ª Paula Hipólito (Guarda), 8.30; 5.ª Célia Carmen (Aveiro), 7.67.

Extra — Teresa Machado (Sporting), 14.76.

Classificação colectiva — 1.º Leiria, 52 pontos; 2.º Guarda, 42; 3.º Aveiro-A, 42; 4.º Coimbra, 33; 5.º Viseu, 18 e 6.º Aveiro-B, 14 pontos.

Manuel Lopes

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illiabum"-T3 com 140 m2 e T4 com 190 m2, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

DOIS ESCRITÓRIOS, vendem-se. 1 400 contos cada. Rua Cais do Paraíso. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

QUIOSQUE, bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro, Ilhavo. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

HABITAÇÃO, com café (máquina de café nova), vende-se. Casal de S. Tomé - Telefone (031) 45847 - Mira.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 25927 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

SALA, aluga-se, com 45 m2. Edifício Vera Cruz - Telefone 23034 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONOMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

EMPREGADO com carta de condução, precisa-se. Esperança Presa - Ilhavo.

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

SERRALHEIROS, ferro, alumínio, precisam-se. Telefone 26666 - Aveiro.

EMPRESA COMERCIAL selecciona colaboradores/as, para actividade aliciente full ou part-time no distrito de Aveiro. Marque entrevista. Telefone 20128 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamento Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDAR-TIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

VITAMINAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

COLUMNAS 120 W - 30 C. Telefone 26477 - Aveiro.

CÃES PERDIGUEIROS (ninhada) - 2 meses - Telefone 43262 (dia) ou 43666 (noite) - Jose F. Henriques - Veiros - 3860 Estarreja.

Diversos

PE DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Aveiro - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

MINIMERCADO, trespasa-se. 2500 contos. Telefone 28956 - Quinta do Gato.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

OFICINAS AUTOMOVEIS 225 m2, Centro da cidade, trespasa-se. Informa Argamac (Custódio) - Telefone 26629 - Aveiro.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL, bom local para qualquer ramo, trespasa-se. Telefone 21220 - Aveiro.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor João Mendonça Pires da Rosa, Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção da comarca de Aveiro.

FAZ SABER que neste Tribunal, no próximo dia 12 de Fevereiro às 9.30 horas, nos autos de Carta Precatória n.º 2/88, vinda do 3.º Juízo — 2.ª Secção da comarca de Ovar e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 124/86 que F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A., com sede em Ovar move contra Paula Dias & Filhos, Lda., com sede na Zona Industrial — Taboeira — Aveiro, vai à praça, pela 1.ª vez a fim de ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, um forno electrico de fundição.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) João Mendonça Pires da Rosa

A Escrivã-Adjunta,

a) Maria Irene Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 780, de 19-1-88).

A EMPRESA EUROGRÉS, SELECIONA:

ENCARREGADO GERAL

O candidato deve possuir experiência no sector cerâmico, idade compreendida entre 28 e 40 anos, residência perto do local de trabalho e disponibilidade para isenção de horário.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

O candidato deve possuir bons conhecimentos de expediente geral de escritório e contabilidade; conhecimentos de Inglês e idade compreendida entre 30 e 40 anos.

Respostas, indicando experiência, para:

EUROGRÉS, Soc. Industrial de Grés, Lda. Apartado 95 — Oronhe — 3750 ÁGUEDA

EMPRESA CONCEITUADA E SITUADA NA ÁREA DE AVELÂS DE CAMINHO

ADMITE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

EXIGIMOS:

- * Idade a partir dos 25 anos
- * Bons conhecimentos de Contabilidade (P.O.C.)
- * Prática de Expediente Geral
- * Bom relacionamento humano

OFERECEMOS:

- * Ordenado compatível
- * Estabilidade no emprego
- * Bom ambiente de trabalho

Cartas a este Jornal ao n.º 166.

ADMITEM-SE

- Operadores(as) de Computador
- Profissionais de Escritório

COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE ADMISSÃO IMEDIATA

Resposta manuscrita c/ «curriculum vitae» a:

E.T.C. — Escritório Técnico Comercial, Lda.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 104-r/c Dt.º 3750 ÁGUEDA

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO» publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Portugal e Comunidade assinaram ontem programa

Três novos sistemas de incentivo criarão 27 mil postos de trabalho

Portugal assinou ontem com a Comunidade Europeia um Programa Nacional de Interesse Comunitário (PNIC) através do qual são instituídos três novos sistemas de incentivos à actividade produtiva envolvendo apoios ao investimento de 62 milhões de contos. Com este programa, que foi subscrito pelo ministro do Planeamento e da Administração do Território, Valente de Oliveira, e pelo Comissário Europeu para a Política Regional Schmidt Uber, pretende-se apoiar em 4 anos um montante global de investimento da ordem dos 170 milhões de contos e criar 27 mil postos de trabalho.

Nos termos do programa assinado, o cofinanciamento do orçamento dos três sistemas pela Comunidade permite elevar as taxas de apoio a fundo perdido até agora em vigor na indústria (o limite máximo passa de 33 para 65 por cento) e criar pela primeira vez um sistema de incentivos análogo (fundo perdido) para o turismo.

Ao mesmo tempo, institui um novo sistema inédito no país de apoio aos serviços necessários ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas industriais e do turismo.

O PNIC permite, por outro lado, uma gestão mais fácil e rápida dos sistemas, e em particular dos apoios do FEDER, já que ao contrário do que sucede com os outros projectos, que após aprovação em Portugal, são encaminhados para Bruxelas para aprovação final, o PNIC faz depender a aprovação exclusivamente de Portugal.

Morreu grão-mestre da Ordem de Malta

O grão-mestre da Ordem Soberana de Malta, Angelo de Mojana di Cologna, morreu domingo à noite em Roma após uma breve doença — anunciou ontem a Ordem.

De Mojana, nomeado em 1962 pelo Papa João XXIII como 77.º grão-mestre da Ordem Católica, contava 82 anos.

A Ordem informou que De Mojana morreu devido a um ataque cardíaco numa clínica onde dera entrada há três dias.

Os Cavaleiros de Malta, com sede em Roma, são a maior Ordem de Cavalaria do mundo e uma das principais organizações de caridade. Conta com cerca de 9.000 membros em todo o mundo e é uma ordem soberana no âmbito da Lei Internacional.

O título de grão-mestre, Chefe de Estado da Ordem que mantém relações diplomáticas com 42 nações, é equivalente ao de cardeal da Igreja Católica e é vitalício.

De Mojana nasceu em Milão em 13 de Agosto de 1905. Entrou para a Ordem em 1940 após ter estudado Direito na Universidade dessa cidade e foi eleito grão-mestre pelos Cavaleiros em 1962, sendo formalmente nomeado pelo Papa no mesmo ano.

Em 24 de Junho de 1987, o Papa João Paulo II outorgou-lhe a Cruz de Cavaleiro da Ordem de Cristo, condecoração máxima atribuída pelo Vaticano.

O programa agora assinado institui três sistemas de incentivos a fundo perdido: um Sistema de Incentivos de Base Regional (SIBR, para a indústria transformadora e extractiva), um Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo (SIFIT, para o turismo) e um Sistema de Incentivos ao Potencial Endógeno (SIPE), para as PME's).

O PNIC terá uma duração de 4 anos (1988-1991), envolvendo um montante de apoio ao investimento de 62 milhões de contos, dos quais 41 a financiar pelo FEDER e 21 a financiar pelo Orçamento do Estado e pelos fundos autónomos.

Este financiamento comunitário corresponde a 70 por cento em 1988-1990, e a 55 por cento em 1991.

No acto da assinatura, Valente de Oliveira afirmou não haver hoje em Portugal «nenhum cidadão atento que não saiba o que é o FEDER e que não experimente directamente os benefícios de uma qualquer infra-estrutura apoiada pela Comunidade».

O ministro definiu como um «problema complexo» o aumento da produção em sectores que garantam um crescimento auto-sustentado e

na redução dos desequilíbrios que se verificam no território, cuja resolução o programa visa.

Acrescentou ser uma exigência, por isso, «favorecer as zonas onde a pressão para a criação de emprego é maior, por razões de dinâmica demográfica, evitando as migrações internas que causam problemas nas duas pontas do movimento».

Valente de Oliveira considerou ainda haver a consciência de que os recursos naturais não têm sido aproveitados convenientemente e que, por isso «o esforço a fazer é, assim, de inteligência no conhecimento e na mobilização desses recursos», pressupostos visados igualmente pelo PNIC.

A pretensão de «alargar substancialmente o número de empresários, de empresas e de empregados em sectores novos e com futuro e em sectores diversificados, de modo a constituir uma malha menos vulnerável a eventuais crises» foi também afirmada pelo ministro do Planeamento.

Por seu lado, o comissário Uber fez questão de sublinhar que «o melhor sistema de incentivos não pode funcionar com eficiência se os potenciais investidores o desconhecerem», manifestando a sua satisfação por o Governo português ter previsto meios para a divulgação do programa.

Situação em Gaza continua tensa

Duzentos mil palestinianos impedidos de sair de campos de refugiados

Tropas israelitas impediram ontem pelo sétimo dia 200.000 palestinianos de abandonarem as suas casas em campos de refugiados da Faixa de Gaza enquanto o enviado especial das Nações Unidas concluía uma visita aos territórios ocupados.

O exército disse que sete dos oito campos de refugiados da Faixa de Gaza se encontram sob recolher obrigatório.

Na noite de domingo, o Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, declarou à imprensa que se «os tumultos prosseguirem durante as próximas semanas é devido ao nosso grande empenhamento em evitar derramamento de sangue e perdas humanas».

Desde o início dos distúrbios israelitas há seis semanas, as tropas israelitas mataram 39 palestinianos e feriram 300. Os soldados tem ordens para não disparar, a menos que as suas vidas corram perigo.

O sub-secretário-geral das Nações Unidas,

Marrack Goulding, comentou após uma semana de investigações sobre a situação nos territórios ocupados — Faixa de Gaza e margem ocidental do Jordão — que o desespero dos palestinianos face ao regime israelita despoletou em violência.

«Eles abominam realmente a ocupação», disse Goulding à imprensa antes de embarcar para Nova Iorque.

Entretanto, a rádio Kuwait anunciou ontem que os países árabes do Golfo Pérsico iniciaram uma campanha de recolha de fundos para apoiar o levantamento dos palestinianos nos territórios ocupados.

No dia 9, o Conselho Central Palestiniano, no fim de uma sessão em Bagdade, decidiu atribuir um orçamento especial para apoiar a sublevação palestiniana nos territórios ocupados, com a contribuição dos homens de negócios palestinianos.

Foi também criada uma caixa de donativos e o Conselho apelou aos países árabes para que contribuam com fundos para o povo palestiniano.

Presidente salvadorenho põe condições para dialogar com rebeldes

O Presidente salvadorenho, Napoleon Duarte, declarou domingo que só entrará em diálogo com os rebeldes quando estes depuserem as armas e advertiu que vai observar atentamente a posição da Nicarágua face ao cumprimento do plano de paz para a América Latina.

«Antes de falar com os rebeldes eles terão de aceitar o perdão e enveredar pela opção da não violência», comentou Duarte.

«Se as guerrilhas não tomarem parte no processo de paz regional não chegarão a nenhum lugar», prosseguiu.

Duarte, que regressava de uma cimeira presidencial que decorreu na Costa Rica, disse que iria observar de perto a posição da Nicarágua no cumprimento do acordo.

«A Nicarágua é o único país que não cumpriu as medidas preconizadas no plano de paz e eu não aceito quaisquer desculpas», disse o Chefe de Estado salvadorenho.

A cimeira foi convocada para debater o modo como os países signatários estavam a cumprir o acordo, o qual exige o cessar-fogo na guerra de guerrilha e a instauração de reformas democráticas.

PELO MUNDO

ACIDENTE DE VIAÇÃO NA COLÔMBIA PROVOCA OITO MORTOS E 32 FERIDOS

Oito pessoas morreram e 12 ficaram feridas domingo num acidente ocorrido perto da povoação de Melgar e que envolveu um autocarro de passageiros, informou a polícia. Segundo informações da polícia e relatos de passageiros feridos, o autocarro circulava a grande velocidade e, ao tentar evitar chocar com outro veículo, derrapou na estrada molhada pela chuva e caiu num precipício. Os feridos, alguns deles em estado grave, foram transportados para Hospitais de Melgar e outras localidades vizinhas. O autocarro fazia a ligação de Cali a Bogotá.

GOVERNO DA FORMOSA REJEITOU PEDIDO DE AMNISTIA GERAL

O Governo da Formosa rejeitou um pedido do Partido Progressista Democrático (DPP), na Oposição, a favor de uma amnistia geral depois da morte do Presidente Chiang Chingkuo, informou o diário «China Post». Segundo o diário «China Post», o DPP e os conselheiros municipais de Taipé pediram uma amnistia geral que as autoridades rejeitaram por questões de segurança. O DPP sugeriu ao Governo o fim de todas as medidas extraordinárias, a convocação de eleições parlamentares, eleições directas para o cargo de governador de Taipé e autárquicas, uma amnistia para os prisioneiros políticos e o regresso dos dissidentes. O Comité encarregado das exéquias do desaparecido Presidente Chiang Chingkuo informou que o funeral terá lugar a 30 de Janeiro, 17 dias depois da sua morte.

CINCO OPOSITORES DETIDOS NA NICARÁGUA

Com a detenção do dirigente do Partido Social Cristão, da Nicarágua, Agustin Jarquin, o número de líderes opositoristas presos nas últimas 48 horas eleva-se a cinco, informou domingo a Coordenadora Democrática Nicaraguense (CDN). Os organismos de segurança do Estado detiveram os opositores para investigarem a sua suposta participação num «plano conspiratório e terrorista» contra o Governo. Os líderes opositores reuniram-se recentemente na Guatemala com os dirigentes «contras» com o objectivo de formarem uma «frente única terrorista» neste país, afirmam as autoridades. Agustin Jarquin foi detido após ter saído de um avião que o transportou desde São José da Costa Rica. Até ao momento as autoridades do Ministério do Interior não divulgaram qualquer comunicado sobre estas detenções. As autoridades militares prenderam sexta-feira no seu domicílio o presidente do Partido Conservador da Nicarágua, Mário Rappacioli Marquis e o presidente dos advogados do país, Alberto Sabório. Também o sociólogo e escritor Júlio Icaza Tijerino e vice-presidente do Partido Social Cristão, Duilio Baltodano, foram detidos pelos militares sandinistas.

GRUPO DE ALBANESES PASSOU A FRONTEIRA PARA A JUGOSLÁVIA

Um grupo de cidadãos albaneses cruzou a fronteira em direcção à Jugoslávia e pediu refúgio neste país, informou domingo a agência «Tanjug», que cita um comunicado das autoridades de Montenegro, sul do país. O comunicado acrescenta que os albaneses abandonaram sábado o seu país num camião que atravessou o posto fronteiriço de Bozrag, próximo de Titograd. A «Tanjug», que não indicou o número exacto de pessoas do grupo, no qual se integravam várias crianças, revelou que as autoridades decidiram instaurar um inquérito para clarificação do caso.

CAMPANHA CONTRA O TERRORISMO NA IRLANDA DO NORTE

Os telespectadores da Irlanda do Norte vêem pela primeira vez desde ontem uma nova campanha publicitária que os incita a denunciar os terroristas e seus cúmplices. O seu objectivo é convencer os espectadores e perderam o medo de acusarem os terroristas e a utilizarem os telefones confidenciais da polícia na denúncia de actividades suspeitas. A televisão do Ulster realizou vários anúncios utilizando material jornalístico sobre os atentados ocorridos na província durante os últimos 20 anos. Nas últimas horas registaram-se três assassínios políticos na Irlanda do Norte. No primeiro morreu um jovem activista católico e nos outros um capitão e um soldado do Regimento de Defesa do Ulster (UDR). Estas são as autoridades vítimas mortais ocorridas na província em 1988.